Aviso: Este documento é uma transcrição automatizada. Você pode encontrar alguns pequenos erros incluídos.

"Conforto e meu povo".

Mostrar Notas e Transcrições

Descrição geral do podcast:

Siga-o: A *Come, Follow Me* Podcast com Hank Smith & John Bytheway

Você já sentiu que a preparação para sua aula semanal *"Venha, Siga-me"* é insuficiente? Junte-se aos anfitriões Hank Smith e John Bytheway enquanto eles entrevistam especialistas para fazer seu estudo para o curso "*Vinde, siga-me"* da Igreja de Jesus Cristo dos Santos dos Últimos Dias não apenas agradável, mas original e educacional. Se você está procurando recursos para tornar seu estudo fresco, fiel e divertido - não importa sua idade - então junte-se a nós todas as sextas e sábados.

Descrições do Episódio Podcast:

Parte 1:

Estudar Isaías pode ser como comer rebentos de mexilhão? O Dr. Terry Ball examina como o estudo das palavras, profecias e convênios em Isaías pode tornar-se uma alegria para os santos dos últimos dias, e para todos aqueles que buscam o conforto que o Salvador oferece.

Parte 2:

O Dr. Terry Ball volta para discutir o amor onipresente do Salvador e como Ele nunca esquece nem abandona seus filhos. Ele também compartilha sua jornada como estudioso, missionário, pai e santo.

Códigos de tempo:

Parte 1

- 00:00 Parte 1-Dr. Terry Ball
- 01:16 Introdução do Dr. Terry Ball
- 03:55 Isaías tornou-se sobremesa em vez de rebentos de mexilhão
- 05:36 Conforto em Isaías e no rei Ezequias
- 07:18 Isaías 40 é uma introdução à grandeza de Deus
- 08:17 A natureza de Deus
- 13:05 "Carne é grama"
- 15:50 Jeová vs. ídolos
- 18:46 Ciro e Jeová
- 20:36 A escória e o fogo do refinador
- 24:48 Comparação entre Jeová e ídolos
- 29:07 Deus não tem que ser feito
- 32:45 Redentor de Kinsman
- 34:00 Yahweh, Senhor, e Adonai
- 37:47 O Servo que Sofre
- 44:14 Segunda Canção Servant Song
- 46:02 Isaías 48 e 49 são os primeiros citados por Néfi
- 51:45 Jesus conquistou a morte, não apenas os romanos
- 55:08 Messias Servo
- 58:43 Fim da Parte I-Dr. Terry Ball

Parte 2

- 00:00 Parte II- Dr. Terry Ball
- 00:07 Néfi lembrou a sua família da reunião de Israel
- 02:20 Paredes diante dele
- 06:32 Um estandarte
- 11:21 Quem são os gentios?
- 15:14 O Senhor não se esqueceu de você
- 20:14 O resgate está chegando
- 24:15 Podemos escolher a retidão
- 28:19 Aumento eterno
- 32:28 O meio e o sábado
- 37:05 Deixe a fé informar suas perguntas
- 41:06 Dr. Terry Ball compartilha sua jornada de fé, botânica e hebraica
- 58:24 Fim da Parte II-Dr. Terry Ball

Aviso: Este documento é uma transcrição automatizada. Você pode encontrar alguns pequenos erros incluídos.

Referências:

Bola, Terry B. 2022. "Precept Upon Precept, Line Upon Line" | Centro de Estudos Religiosos". *Rsc.Byu.Edu.* https://rsc.byu.edu/prophets-prophecies-old-testament/precept-upon-precept-line-upon-line.

Bola, Terry B. 2022. "Isaías e o Messias | Centro de Estudos Religiosos". *Rsc.Byu.Edu.* https://rsc.byu.edu/jesus-christ-son-god-savior/isaiah-messiah.

Bola, Terry B. 2022. "Isaías E O Messias": As profecias de Isaías a respeito de Cristo". *Youtube.com.* https://www.youtube.com/watch?v=5LNliC3b9Is.

Bola, Terry B. 2022. "Understand Isaías's Prophecies". *Churchofjesuschrist.Org.* https://www.churchofjesuschrist.org/media/video/2016-11-0011-understand-isaiahs-prophecies?lang=eng.

Bola, Terry. 2022. "Isaías e o Grande Arrazoamento | Centro de Estudos Religiosos". *Rsc.Byu.Edu.* https://rsc.byu.edu/sperry-symposium-classics-old-testament/isaiah-great-arraignment.

Bola, Terry. 2022. "Isaías e o Messias | Centro de Estudos Religiosos". *Rsc.Byu.Edu.* https://rsc.byu.edu/approaching-holiness/isaiah-messiah.

Bola, Terry. 2022. "Isaías's "Other" Servant Songs | Religious Studies Center". *Rsc.Byu.Edu.* https://rsc.byu.edu/gospel-jesus-christ-old-testament/isaiahs-other-servant-songs.

Bola, Terry. 2022. "Isaías's "Other" Servant Songs | Religious Studies Center". *Rsc.Byu.Edu.* https://rsc.byu.edu/gospel-jesus-christ-old-testament/isaiahs-other-servant-songs.

A propósito, John. 2022. "Isaiah For Airheads - Deseret Book". *Deseretbook.com.* https://deseretbook.com/p/isaiah-airheads-john-bytheway-963?variant_id=132631-paperback.

Dew, Sheri. 2022. "Will You Engage In The Wrestle?". *Byui.Edu.* https://www.byui.edu/devotionals/sheri-dew.

Eyring, Henry B. 2022. "Uma Criança e um Discípulo". *Churchofjesuschrist.Org.* https://www.churchofjesuschrist.org/study/general-conference/2003/04/a-child-and-a-disciple?lang=eng.

Holland, Jeffrey R. 2022. "A Perfect Brightness Of Hope" (Um brilho perfeito de esperança). *Churchofjesuschrist.Org.* https://www.churchofjesuschrist.org/study/general-conference/2020/04/43holland?lang=eng.

Lane, Jennifer. 2022. *Archive.Bookofmormoncentral.Org.* https://archive.bookofmormoncentral.org/sites/default/files/archive-files/pdf/lane/2019-10-23/11_jennifer_lane_the_redemption_of_abraham.pdf.

Lane, Jennifer. 2022. "Amazon.com". *Amazon.Com.* https://www.amazon.com/Finding-Christ-Covenant-Path-Insights/dp/1944394907/ref=sr_1_3?crid=131K8T9I450KU&keywords=jennifer+lane&qid=1663168827&sprefix=jennifer+lan%2Caps%2C122&sr=8-3.

Muhlestein, Kerry. 2022. "Isaiah Resources - Out Of The Dust". *Outofthedust.Org.* https://www.outofthedust.org/isaiah-resources/.

Reeves, Linda S. 2022. "O Senhor não te esqueceu". *Churchofjesuschrist.Org.* https://www.churchofjesuschrist.org/study/general-conference/2012/10/the-lord-has-not-forgotten-you?lang=eng.

"19-25 de setembro. Isaías 40-49: "Confortai o Meu Povo". 2022. *Churchofjesuschrist.Org.* https://www.churchofjesuschrist.org/study/manual/come-follow-me-for-individuals-and-families-old-testament-2022/39?lang=eng.

Smith, Hank, John Bytheway, e John Hilton III. 2022. "Followhim Podcast": Easter". *Youtube.com.* https://www.youtube.com/watch?v=_52Cy-kYdTo.

Informações biográficas:

Dr. Terry B. Ball foi reitor de Educação Religiosa de 2006 a 2013, e agora é professor de educação religiosa na Universidade Brigham Young. Ele recebeu sua educação da BYU: um BS em botânica e educação, um MA em estudos do antigo Oriente Próximo, e um PhD em arqueobotânica com ênfase no antigo Oriente Próximo. Ele ensinou e viajou extensivamente na Terra Santa, inclusive no Centro de Estudos do Oriente Próximo da BYU Jerusalém. Ele e sua esposa, DeAnna, têm seis filhos.

Aviso de Uso Justo:

O *Follow Him Podcast com Hank Smith e John Bytheway* pode fazer uso de material com direitos autorais, cujo uso nem sempre foi especificamente autorizado pelo detentor dos direitos autorais. Isto constitui um "uso justo" e qualquer material com direitos autorais, conforme previsto na seção 107 da Lei de Direitos Autorais dos EUA. De acordo com o Título 17 da Seção 107 da U.S.C., o material deste podcast é oferecido publicamente e sem fins lucrativos, ao público ou à Internet para comentários e fins educacionais e informativos sem fins lucrativos. A isenção de direitos autorais nos termos da Seção 107 da Lei de Direitos Autorais de 1976, é permitido o uso justo" para fins tais como crítica, comentário, reportagem de notícias, ensino, bolsas de estudo e pesquisa. Nesses casos, é permitido o uso justo.

Nenhum copyright(s) é(são) reivindicado(s).

O conteúdo é transmitido para fins de estudo, pesquisa e educação.
A emissora não obtém nenhum lucro com o conteúdo transmitido. Isto se enquadra nas diretrizes de "Uso justo": www.copyright.gov/fls/fl102.html.

Nota:

O *Podcast Follow Him com Hank Smith e John Bytheway* não é afiliado à Igreja de Jesus Cristo dos Santos dos Últimos Dias nem à Universidade Brigham Young. As opiniões expressas nos episódios

representam apenas as opiniões dos convidados e dos podcasters. Embora as idéias apresentadas possam variar dos entendimentos ou ensinamentos tradicionais, elas não refletem de forma alguma críticas à Igreja de Jesus Cristo dos líderes, políticas ou práticas dos últimos dias.

Aviso: Este documento é uma transcrição automatizada. Você pode encontrar alguns pequenos erros incluídos.

Hank Smith:	00:01	Bem-vindo ao Follow Him, um podcast semanal dedicado a ajudar indivíduos e famílias com seu estudo Come Follow Me. Eu sou Hank Smith.
John Bytheway:	00:09	E eu sou John Bytheway.
Hank Smith:	00:11	Nós adoramos aprender.
John Bytheway:	00:11	Nós adoramos rir.
Hank Smith:	00:13	Queremos aprender e rir com você, pois juntos o seguimos.
Hank Smith:	00:20	Olá a todos, bem-vindos a mais um episódio de "Follow Him". Meu nome é Hank Smith. Sou seu anfitrião, e estou aqui com meu amoroso co-apresentador Isaías John Bytheway. John, você sabe por que eu sei que você ama Isaías? Porque você escreveu um livro chamado Isaías para Airheads. Eu tenho esse livro, e é uma leitura fantástica. Foi aí que você aprendeu a amar Isaías?
John Bytheway:	00:41	Quando tive a primeira oportunidade de ensinar a primeira metade do Livro de Mórmon, pensei: "Oh meu Deus, tenho que aprender Isaías". É melhor eu conhecer estas coisas". E isso foi o resultado de muito trabalho e muita leitura, mesmo de nossos convidados de hoje e de muitos outros grandes estudiosos. Portanto, esse livro está disponível na Goodwill and Deseret Industries em todos os lugares.
Hank Smith:	01:03	John e eu temos nossas próprias prateleiras em... Bem, John, para cobrir estas seções hoje, precisávamos de outra pessoa que ama Isaías e eu acho que o encontramos. Quem está se juntando a nós?
John Bytheway:	01:16	Estou muito animado hoje por ter o Irmão Terry Ball conosco. E o Irmão Terry Ball, deixe-me falar um pouco sobre ele. Ele serviu a uma missão, a Missão Kobe do Japão. Depois de voltar, ele ensinou japonês no MTC, portanto, um grande konnichiwa para você. Ele também ensinou como professor de seminário e instituto no Arizona, e no Mountain Home, Idaho. Ele serviu em

		numerosas chamadas, incluindo um bispo, duas vezes, presidente de estaca da 20ª estaca da BYU. Ele é casado com a ex-Deanna Hill. Eles têm seis filhos e 14 netos.
John Bytheway:	01:49	Esta é a parte que me entusiasmava, Hank, porque não conheço ninguém que tenha este diploma, mas ele tem um bacharelado em botânica e educação, um mestrado em estudos do Antigo Oriente Próximo, e um doutorado em arqueobotânica.
Hank Smith:	02:03	Arqueobotânica.
John Bytheway:	02:03	Quão legal isso soa...
Hank Smith:	02:05	Uau.
John Bytheway:	02:07	... arqueobotânica? Quero dizer, acabei de descobrir ao estudar Isaías e todas as escrituras, quantas vezes existem metáforas e parábolas agrícolas, e quanto de uma parte da vida isso foi. E é por isso que acabei de adorar ler o Brother Ball, por causa de sua formação em arqueobotânica. Ele se tornou professor de escrituras antigas na BYU em 1992. Em 2006, ele foi o Decano de Educação Religiosa. Ele concentrou suas pesquisas no profeta Isaías. Tem continuado a pesquisar em seu campo de arqueobotânica. Ele também ensinou no Centro de Jerusalém da BYU.
John Bytheway:	02:42	Tenho usado muito este aqui, Fazendo Sentido de Isaías. E vocês vão notar hoje, aqueles de vocês que estão assistindo em vídeo, que Brother Ball é Elder Ball, e tem um crachá com o nome. Nós lhe damos as boas-vindas e, por favor, nos fale sobre sua missão, Brother Ball.
Dr. Terry Ball:	02:57	Bem, obrigado. Estou muito feliz por estar aqui. Minha esposa e eu estamos servindo atualmente como casal sênior na Missão Utah Orem, como missionários da MLS. É uma grande oportunidade de servir. Trabalhamos para fortalecer os membros novos e retornados, e somos designados a cerca de 11 estacas no condado de Utah que servimos.
Hank Smith:	03:14	Meu Deus, eu pensei que você se aposentaria e iria viver sua vida na Jamaica, mas aqui você está servindo uma missão, Terry.
Dr. Terry Ball:	03:20	Bem, eles dizem que você não pode se aposentar até se cansar, e eu ainda não me cansei, então eu ainda estou aqui.

Hank Smith:	03:25	Eu gosto disso. Terry, por quanto tempo na BYU você ensinou Isaías?
Dr. Terry Ball:	03:30	Se bem me lembro, provavelmente ensinei meu primeiro curso, em Isaías, provavelmente por volta de 1992. Depois de ter ensinado no seminário por cerca de 10 anos. Eu ainda via Isaías como os brotos de bruxelas das escrituras. Eles deveriam ser bons para você, as pessoas diziam que você deveria consumi-los, mas quando eles surgiram no meu prato bíblico, eu apenas tentei amordaçá-los e quando eles terminaram, eu pensei: "Oh, estou tão feliz que eles acabaram". Eu sei que isso foi bom para mim, mas não sei por quê".
Dr. Terry Ball:	03:55	Mas então, no final dos anos 80, decidi que precisava me arrepender, seguir a admoestação dos salvadores, procurar diligentemente Isaías. E comecei a me esforçar mais e a trabalhar para isso. E essa decisão tem sido uma grande bênção em minha vida. Eu vim a amar este profeta. Eu amo o que ele escreveu. Adoro a maneira como ele escreve as coisas. Eu amo o que ele diz. Eu amo seus ensinamentos. Adoro as frases e palavras que agora parecem velhos amigos familiares. Eu amo este profeta. E amo o que ele fez por mim, pois ele me fez um pai e um marido e um santo e um servo melhores.
Dr. Terry Ball:	04:29	Isaías, para mim, agora é a sobremesa das escrituras, aquela parte que você mal pode esperar para chegar e se deleitar e tomar seu tempo e saborear cada pedaço dela. Eu amo este profeta. E tenho certeza de que muitos dos ouvintes compartilham esse amor por Isaías, e alguns provavelmente ainda estão tentando consegui-lo e espero que nós ajudemos.
John Bytheway:	04:47	Sim, você passou das couves de bruxelas para a sobremesa. Isso é uma vida inteira de trabalho e estudo, e isso é ótimo. Estamos tão entusiasmados em tê-lo, por causa de sua visão sobre Isaías. Por isso, estou realmente ansioso por isso hoje. E espero que você nos dê alguma arqueobotânica e compartilhe conosco algumas dessas metáforas e símbolos agrícolas que ele usa e como isso funciona.
Hank Smith:	05:10	Terry, como você quer abordar estas seções? A lição desta semana é Isaías 40 a 49. A lição tem o título: Conforto, meu povo. E até agora, como já lemos em Isaías, não é muito reconfortante.
John Bytheway:	05:24	Até o momento.

Hank Smith:	05:25	Sim, até agora. Então fiquei surpreso ao ver o título Comfort ye My People. Normalmente quando você ensina Isaías, o que seus alunos precisam saber? Que antecedentes eles precisam ter para se envolver nisto?
Dr. Terry Ball:	05:36	Bem, Conforto ao meu povo, eu acho, é um excelente título para estes últimos 27 capítulos de Isaías. Os primeiros 35 capítulos de Isaías, são principalmente profecias de aviso, repreensão, arrependimento com um pouco de restauração e esperança. Os últimos 27 capítulos, começando com o capítulo 40, são realmente profecias de redenção e da grandeza de Deus. E seu plano e sua capacidade de salvá-lo. E comparando a onipotência de Jeová com a impotência dos ídolos. E é como um gênero totalmente diferente de, há toda esta esperança, com um pouco de advertência e repreensão atirada.
Hank Smith:	06:07	Oh, está bem.
Dr. Terry Ball:	06:07	E assim, dois temas muito diferentes. Bem no meio desses capítulos, 36, 37, temos um pequeno interlúdio histórico, que detalha o cerco assírio, um ataque a Judá em 701 AC. E para mim, acho que há uma estrutura proposital para isto, onde você tem estes primeiros 35 capítulos que são repreensão e advertência e arrependimento de Cristo, e os últimos 27 capítulos de esperança e restauração. E no meio há este pequeno estudo de caso de como o rei Ezequias, o mais maravilhoso rei em minha estimativa para governar Judá, como ele é capaz de acessar os poderes de Deus através de sua fidelidade, e vencer este grande inimigo com a ajuda de Deus.
Dr. Terry Ball:	06:48	É quase como se estivesse dizendo: "Você precisa ser como Hezekiah". Se você quer ter uma experiência de relacionamento com Deus do capítulo 40 ao 66, em vez de uma experiência de relacionamento com Deus do capítulo um ao 35, siga o exemplo do rei Ezequias nos capítulos 36 e 37". Portanto, acredito que há ali uma estrutura proposital para fazer exatamente este ponto. E assim, há um sabor muito diferente para estes últimos 27 capítulos. Há muito mais esperança e restauração e testemunhando a grandeza e natureza de Deus.
Hank Smith:	07:17	Incrível.
Dr. Terry Ball:	07:18	O capítulo 40 é provavelmente uma introdução maravilhosa através de todo este tema final, de fato, às vezes o chamo de introdução à grandeza de Deus, pois nos fala sobre quem Deus é e quais são seus atributos. Nas palestras sobre fé, nos dizem que para que uma pessoa tenha fé na salvação, é preciso ter uma crença de que existe um Deus, um conhecimento de que

existe um Deus; é preciso ter uma compreensão adequada de seu caráter e seus atributos; e então é preciso ter uma confiança de que se está vivendo uma vida que lhe agrada.

Dr. Terry Ball: 07:52 E este capítulo 40 é um lugar maravilhoso para ensinar sobre a natureza de Deus, quais são seus verdadeiros atributos. E então o resto dos capítulos, até o capítulo 66, ilustra esta introdução que ele faz no capítulo 40. Uma das coisas que gosto de fazer é apenas escolher algumas linhas do capítulo 40, e ver o que ele nos diz sobre a natureza de Deus.

Dr. Terry Ball: 08:15 Vamos fazer isso?

John Bytheway: 08:16 Mm-hmm.

Hank Smith: 08:16 Vamos fazer isso.

Dr. Terry Ball: 08:17 Então, deixe-me ler algumas frases e, enquanto estou lendo, pense bem, o que isso nos diz sobre a natureza de Deus? Isaías 40:4, falando do que Deus faz, todo vale será exaltado, e toda montanha e colina será abaixada, e os tortuosos serão endireitados, e os lugares ásperos serão planos, e a glória do Senhor será revelada, e toda carne a verá em conjunto. Até o versículo 12, ele faz esta pergunta, quem mediu as águas no buraco da mão de Deus, e mediu o céu com o vão, e compreendeu o pó da Terra em uma medida, e pesou as montanhas na balança?

Dr. Terry Ball: 08:54 No versículo 15, fala de Deus como sendo aquele que as nações diante Dele são como uma gota do balde, e são contadas como um pequeno pó da Terra comparado com Ele e Sua grandeza. Nos capítulos 22 a 25, fala de que Ele é aquele que se senta no círculo da Terra e os habitantes são como gafanhotos comparados a Ele. E ele faz e estabelece príncipes e estabelece reinos, e faz todas essas grandes coisas. E não há nenhum igual a ele, vemos em 25. E assim, se você está pensando em um adjetivo, sei que você adora adjetivos, Hank, que adjetivo você usaria para descrever o que isso nos diz sobre a natureza de Deus?

Hank Smith: 09:31 Eu adorei o que você disse no versículo 25, não há nenhum igual. Ele é desigual, onisciente, todo poderoso. Você entende este capítulo 40 que não há nada como ele.

Dr. Terry Ball: 09:43 Gostei do que você disse, quando ele é todo poderoso, ou a palavra que usamos para isso é ele é onipotente ou onipotente. Agora, veja nos versículos 13 e 14, o que nos diz, quem dirigiu

		este espírito do Senhor ou foi Seu conselheiro ou o ensinou, com quem Ele tomou conselho? Quem O instruiu? Quem poderia instruí-Lo? Não se pode ensinar-lhe nada, porque ele é...
Hank Smith:	10:04	Ele é onisciente.
Dr. Terry Ball:	10:05	Portanto, ele é onipotente. Ele também é onisciente. Que tal este verso? O que mais nos diz que ele é? Verso sete, a erva murcha, a flor murcha, porque o espírito do Senhor sopra sobre ela: certamente, o povo é erva. A erva murcha, a flor murcha, mas a palavra de nosso Deus permanecerá para sempre. No versículo 21, ela nos diz que ele estava lá desde os fundamentos da Terra. No versículo 28, é-nos dito que ele é eterno. Portanto, ele não só é onipotente, não só é onisciente, ele também é...
John Bytheway:	10:38	Onipresente.
Dr. Terry Ball:	10:39	Onipresente. Agora onipresente pode significar que ele está sempre presente ou que ele está em toda parte. Qual você acha que se aplica a Deus?
John Bytheway:	10:48	Ambos.
Dr. Terry Ball:	10:50	Sim.
Hank Smith:	10:50	Eu diria que ambos, sim.
Dr. Terry Ball:	10:52	Portanto, ele é onipotente. Ele é onisciente, é o que nos diz. Ele é onipotente. Que tal os versos um e dois? "Confortai o meu povo", diz o vosso Deus. "Falai confortavelmente a Jerusalém e chorai-lhe, que sua guerra se cumpra, que sua iniqüidade seja perdoada". Ou versículo 11: Ele alimentará seu rebanho como um pastor. Ele reunirá os cordeiros com seus braços e os carregará em seu seio, e gentilmente os conduzirá que estão com crias. E no versículo 29, Ele dá poder aos fracos, e aos que não têm poder, Ele aumenta sua força. Portanto, Ele é onipotente, onisciente, onipresente e...
Hank Smith:	11:29	Todos amorosos.
Dr. Terry Ball:	11:31	Omnibenevolente é a palavra que às vezes usamos. E assim, neste capítulo 40, estamos obtendo esta introdução aos atributos corretos de Deus. Para mim isso faz excelente sentido que Ele precisa ser essas coisas, como aprendemos nas palestras sobre fé, queremos ter fé para a salvação.

Dr. Terry Ball:	11:47	Por exemplo, se você não acreditasse que Deus era onipotente, mesmo que Ele quisesse salvá-lo, você poderia pensar: "Bem, eu não posso confiar Nele, ter fé nEle, porque Ele pode não ter o poder de me salvar". Se você não acreditasse que Ele era onisciente, você poderia pensar: "Bem, Ele pode ter o poder de me salvar, mas o quê? Ele pode não saber como salvar alguém como eu". Se você não acreditasse que Ele era onipresente, você poderia pensar: "Bem, Ele tem o poder e o conhecimento para me salvar, mas Ele pode não estar lá amanhã para mim, ou Ele pode não ter nenhuma influência onde eu estou". E mesmo que você acreditasse que Ele tinha o poder, o conhecimento e a presença para salvá-lo, e você não acreditasse que Ele era onibenevolente, você pensaria: "Ele pode ter o poder e querer fazer todas essas coisas por mim, mas...".
Hank Smith:	12:30	Será que ele se importa?
Dr. Terry Ball:	12:31	Sim. "Por que Ele cuidaria de mim"? Que bênção é saber que Deus tem o poder e o conhecimento e a presença e o amor para nos salvar. De fato, nós sabemos que essa é toda a Sua obra e glória. Portanto, o capítulo 40 aqui é apenas uma espécie de introdução destes temas que vão permear o resto destes 27 capítulos. Portanto, penso que em Venha Me Seguir, para chamar esta lição de Conforto ao Meu Povo, é um título perfeito para nos apresentar a este último grande bloco de Isaías, para mostrar como Deus planeja consolar e salvar e redimir Seu povo.
John Bytheway:	13:05	Você pode nos falar sobre esta metáfora, toda a carne é grama no versículo seis? Você pode falar sobre a grama na terra santa e por que isso funciona?
Dr. Terry Ball:	13:15	Bem, particularmente quando você entra na região montanhosa da Judéia, onde você tem apenas algumas estações na terra sagrada. Você tem a estação chuvosa do inverno, onde chove muito, e depois tem a estação do verão, onde está muito quente e seco. Quase nunca chove no verão. E assim, muitas dessas ervas, particularmente as ervas e gramíneas anuais e assim por diante, têm que passar por todo o seu ciclo de vida durante a estação chuvosa de inverno. E assim você pode ter um lugar que parece absolutamente estéril, as chuvas começam, você tem todas estas plantas que crescem e as gramíneas, e elas parecem realmente exuberantes, verdes e cobertas de flores, e então em um par de meses elas se vão totalmente. E então você tem o resto do ano, há apenas um terreno muito, muito estéril. E então é uma metáfora maravilhosa mostrar que algumas coisas vêm e vão, como a grama, mas não Deus.

John Bytheway:	14:01	Está no Sermão da Montanha onde Jesus diz: "Que hoje é, e amanhã é lançado no forno", sobre a natureza da grama, como depois da chuva ela brotará, mas depois quando secar...
Hank Smith:	14:14	A estação vem e vai, mas Deus está sempre presente.
John Bytheway:	14:18	Eu nunca, até agora, tinha pensado: oh, essa frase é como uma gota no balde, é uma frase de Isaías? Isso não é algo, no versículo 15. Quero dizer, já vimos alguns desses provérbios, maçã do olho, e coisas assim, que você pensa, é de onde isso veio? Mas talvez Isaías tenha originado, e com alguma ajuda dos tradutores do Rei James, a idéia de uma gota em um balde.
Hank Smith:	14:41	E pense como as nações são poderosas, as nações da Terra de hoje, e Isaías diz: "Elas não são nada em comparação. Eles são uma gota no balde".
Dr. Terry Ball:	14:52	Assim, à medida que ele avança no texto agora, nestes próximos versos esclarecidos sobre o capítulo 46, ele vai dar algumas ilustrações de como Deus está trabalhando para salvar seu povo, e tudo o que ele tem feito. E como ele faz, ele realmente gosta de comparar Jeová, esse Deus do Antigo Testamento e seu grande poder, conhecimento e presença e amor aos ídolos que essas pessoas estão constantemente construindo e querendo adorar. E da maneira como gosto de dizer, ele quer mostrar a onipotência de Deus através da impotência dos ídolos.
Dr. Terry Ball:	15:24	E você o verá fazer isso poderosamente no capítulo 41, no capítulo 43, no capítulo 44, especialmente, mostrando que Jeová pode e fará todas essas coisas maravilhosas por você, e os ídolos não podem fazer nada. Assim, ao passar para o capítulo 41, dou este título, Jeová contra os ídolos, enquanto ele começa a mostrar todas as coisas que Deus fez e pode fazer por você.
Dr. Terry Ball:	15:50	Encontrei uma maneira útil de olhar o capítulo 41, de olhar para os verbos que diz que Deus faz, e compará-lo com as coisas que os ídolos não podem fazer. A lista de verbos. Por exemplo, em 41 você vê que Deus pode libertar, Ele pode escolher, Ele pode fortalecer, Ele pode ajudar, Ele pode sustentar, Ele pode defender, Ele pode liderar, Ele pode proteger, Ele pode nutrir, Ele pode alimentar, Ele pode prover, e Ele pode profetizar.
John Bytheway:	16:17	Uau.
Dr. Terry Ball:	16:18	Todas essas coisas são verbos no que Deus faz. E em contraste, os ídolos do Capítulo 41 não podem criar, não podem se mover,

		não podem agir, não podem escolher, não podem profetizar. É meio divertido o modo como Ele traz esta mensagem de forma tão poderosa. Eu gosto do versículo 10, as palavras que começam com o versículo 10 de 41 devem soar familiares às pessoas: "Não temais, eu estou convosco, oh, não vos desanimeis". Pois eu sou teu Deus, eu te ajudarei, eu te sustentarei pela mão direita". Versículo 13: "Eu te ajudarei". Versículo 14, "Eu te ajudarei". Versículo 15, "Eu posso fazer". Versículo 17, "Eu posso te alimentar". Eu posso te dar água". Eu posso cuidar de você".
Dr. Terry Ball:	17:00	Muito interessante no versículo 17, onde ele faz notar que Jeová é quem pode dar-lhes água quando estão com sede. Um dos deuses aos quais os israelitas muitas vezes apostataram foi ao deus Baal, B-A-A-L-L, sem nenhuma relação minha, eu sou B-A-L-L-L. Mas Baal, alguns de nós declaram que Bale. Sabemos que Baal era um deus do trovão, do relâmpago e da chuva, um deus da tempestade. E sempre que no Antigo Testamento você os vê dizendo que é Jeová quem controla e nos dá água, isso é realmente um argumento contra Baal. Tentando fazer o ponto de vista, que é Jeová quem controla estas coisas e não Baal.
Dr. Terry Ball:	17:40	Assim, no versículo 17, "Quando os pobres e necessitados procuram água, e não há nenhuma, sua língua falha por sede, eu o Senhor os ouvirei". Eu, o Deus de Israel, não os abandonarei". Abrirei rios nos lugares altos e fontes no meio dos vales, e farei do deserto uma piscina de água". Essa idéia. Por isso, por exemplo, quando Elias se torna o profeta de Israel, por volta da época em que Ahab se casa com Jezabel e faz do Baalismo, o culto a Baal a religião estatal, uma das primeiras coisas que Elias faz é selar os céus em nome de Jeová por três anos, para que não chova. Ele está fazendo questão de que Jeová é Deus, e controla as águas, não por Baal.
Hank Smith:	18:22	O leitor dos tempos modernos de Isaías teria percebido isso.
Dr. Terry Ball:	18:25	Sim, eles teriam entendido. Eles teriam entendido muito bem. Quando se tem algo que está mostrando que Jeová é Deus e não Baal, os acadêmicos chamam isso de polêmica de Baal. Uma polêmica significa um argumento contra. E há muita polêmica de Baal em Isaías enquanto ele tenta fazer este argumento de que Jeová é Deus ao invés de Baal.
Dr. Terry Ball:	18:46	Os ouvintes talvez queiram saber, no capítulo 41:2, como ele está escutando grandes coisas que Jeová faz pelas pessoas. Uma das coisas que Ele faz é levantar o homem justo do oriente. Um homem justo do oriente. Este homem vai ser mencionado várias vezes. Ele é chamado o homem justo do oriente de lá. Ele é o

		homem que vem do norte no versículo 25. Em outro lugar, ele é chamado de ave esfomeada do oriente. Tudo isso se refere a algum homem que virá, e ele vai conquistar a Babilônia e libertar o povo do pacto.
Dr. Terry Ball:	19:19	Os estudiosos gostam de debater quem poderia ser. Alguns dizem que talvez tenha sido o Padre Abraão e outros dizem que talvez tenha sido o próprio Isaías. A maioria pensa que Ciro, um homem chamado Ciro, C-Y-R-U-S, e vamos ler sobre ele aqui no capítulo 45, que conquistou a Babilônia e permitiu que os judeus voltassem e reconstruíssem Jerusalém, é um cumprimento dessa profecia.
Dr. Terry Ball:	19:42	E tudo isso é verdade, mas em um sentido espiritual, quem realmente nos dá a capacidade de conquistar a Babilônia, o mundo, e nos libertar? Então Ciro ou Isaías ou Abraão deve ser visto como um tipo para Cristo. Aquele que vem do oriente e conquista a Babilônia e nos liberta. Algo mais no capítulo 41 que queremos falar?
Hank Smith:	20:05	Sim, acho que o versículo 10, um daqueles versos que acho que Jacó diria: "A palavra de Deus que cura a alma ferida". "Não temais que eu esteja convosco; não desanimeis, eu sou vosso Deus". Eu te fortalecerei; sim, eu te ajudarei; sim, eu te sustentarei com a mão direita da minha justiça". É um que posso ver alguém em sofrimento agarrando-se a esse versículo e acreditando nele, tendo fé em que não preciso ter medo do futuro em que confio em meu Deus".
John Bytheway:	20:36	Há outro versículo desse hino, acho que é um dos versos que talvez seja quatro ou cinco que não costumamos cantar, mas gosto de lê-lo para meus alunos sempre que falamos sobre o fogo de uma refinaria, como talvez os capítulos anteriores de Isaías. Embora através de provas ardentes que o caminho pode mentir, minha graça tudo será suficiente; a chama não te machucará; eu apenas desenho tua escória para consumir e teu ouro para refinar. E quando os zoramitas do Livro de Mórmon dizem: "Somos como escória", eu gosto de salientar: "Esse é um termo de fundição, e nós o usamos em um de nossos hinos". Eu vou consumir a escória e refinar o ouro". E essa é a idéia de fogo do refinador que também está nessa canção, How Firm a Foundation".
Dr. Terry Ball:	21:25	E o capítulo 43:2 é outra estrofe de How Firm a Foundation: "Quando passares pelas águas, eu estarei contigo, e através dos rios, eles não te inundarão". Quando eu te fizer passar pelas águas profundas, os rios de tristeza não transbordarão. Quando, porém, passei pelo fogo que não se queimará. Nem a chama se

		acenderá sobre ti. Esse hino em particular tira muito destes capítulos de Isaías.
Hank Smith:	21:47	Sim, pois eu sou o Senhor teu Deus, direto do hino.
Dr. Terry Ball:	21:52	Então ele lança o desafio no versículo 22 de 41 para os ídolos. Bem, ele falou sobre todas essas grandes coisas que Jeová faz, e agora ele se volta para eles e diz: "Deixem-nos criar", sendo eles os ídolos, essas coisas feitas pelo homem que você fez e Baal e assim por diante. "Deixai que eles levem à luz, mostrai-nos o que vai acontecer: deixai-os mostrar as primeiras coisas, para que possamos considerá-las, e saber o último fim; ou declarai-nos coisas futuras". Que mostrem as coisas que virão no futuro, para que possamos saber que sois deuses: sim, fazei o bem ou fazei o mal". Fazei alguma coisa.
Hank Smith:	22:20	Faça alguma coisa.
Dr. Terry Ball:	22:21	Qualquer coisa, "para que possamos ficar consternados e vê-la juntos". Eis que nada sois, e vosso trabalho não é de nada: uma abominação é aquele que vos escolhe". E então ele volta atrás e fala sobre o que Jeová faz. Ele se levanta, Ele traz, Ele ajuda, e todas essas coisas. Essa idéia, Isaías vai trazer esta idéia de que o que Deus pode fazer e o que os ídolos não podem fazer várias vezes nestes capítulos. Alguém uma vez comparou Isaías a uma fuga. Uma fuga é, para as pessoas musicais, é onde você tem um tema ou melodia particular, e então você tem diferentes seções da orquestra dando diferentes variações dela e tecendo tudo junto nesta bela obra-prima.
Dr. Terry Ball:	23:02	E Isaías faz isso com freqüência. E nesta fuga particular, a idéia é a grandeza de Deus e o nada dos ídolos. E ele vai e vem mostrando todas as coisas que Deus pode fazer a todas as coisas que os ídolos não podem fazer. Por exemplo, vá para o capítulo 46. Se você olhar o capítulo 46, aqui ele começa a falar sobre o que os ídolos não podem fazer, e o compara com o que Deus faz.
Dr. Terry Ball:	23:26	No verso um, fala de Bel e Nebo, esses são deuses do Antigo Oriente Próximo. Ele diz: "Bel se curva, Nebo se abaixa, seus ídolos estão sobre feras, e sobre gado: suas carruagens estavam carregadas com eles; eles são um fardo para a besta cansada". Eles se abaixam, se curvam juntos; não puderam entregar o fardo, mas eles mesmos foram para o cativeiro". Estes ídolos são apenas este pesado fardo que os animais têm que carregar por aí.

Dr. Terry Ball:	23:49	E então, que tal Jeová no versículo 3? "Ouvi-me, oh, casa de Jacó, e todo o resto da Casa de Israel, que são carregados por mim do ventre, que são carregados do ventre". Até a sua velhice, eu sou ele. Mesmo até uma rouquidão" que significa cabelo branco aqui, "cabelo branco eu o carregarei": Eu faço, eu carrego, eu carrego, e te entrego".
Dr. Terry Ball:	24:12	O que você quer para seu Deus, esta coisa que você tem que colocar sobre animais para carregar por aí...
Hank Smith:	24:16	Transporte.
Dr. Terry Ball:	24:16	... eles não podem fazer nada? Ou você prefere ser carregado por seu Deus?
John Bytheway:	24:20	Faz-me lembrar, é um dos Salmos ou é Provérbios? Eles têm olhos, mas não vêem. Têm orelhas, mas não ouvem. A boca tem eles, mas não falam. E depois faz este comentário engraçado, os que os adoram são como eles.
Dr. Terry Ball:	24:34	Sim.
John Bytheway:	24:35	Mas o Presidente Kimball poderia dizer: "Certo, então podemos pensar, essas pessoas tolas da antiguidade e seus ídolos". Mas o que o Presidente Kimball poderia nos dizer hoje?
Hank Smith:	24:45	"Nós temos ídolos nossos".
John Bytheway:	24:47	Sim.
Dr. Terry Ball:	24:48	Uma das comparações mais profundas entre Jeová e a adoração de ídolos é encontrada no capítulo 44, muito como ele fez no capítulo 41, e no capítulo 46, ele novamente dá testemunho de tudo o que Jeová pode fazer por nós e tem feito, e não há Deus como ele. E então, no meio do capítulo, ele fala sobre como essas pessoas fazem um ídolo para compará-los. E ele meio que se diverte com eles. Ele anota nos versículos 14 e 15 que eles têm esta árvore que cortaram, e depois que ele a cortou, você vê no versículo 15, ele toma parte dela para queimar para aquecer combustível. Você está vendo isso? Então, ele deve ser para um homem queimar. E então ele tomará parte dele para se aquecer, e então ele tomará parte do se para cozinhar combustível. Sim, ele o acende e assa pão: sim, ele faz o deus e ele adora com ele.
Dr. Terry Ball:	25:37	E para ele, isso é simplesmente absurdo. Você corta esta árvore, parte dela você usa para aquecer combustível, parte dela você

		usa para cozinhar combustível, e o resto você adora. E isso lhe soa tão ridículo que ele repete isso três vezes. No versículo 16, ele diz novamente, ele queima parte dela em um fogo com parte assada, e fica satisfeito. Ele se aquece e diz: "Aha, eu estou quente". E o resto dele, ele faz um deus, até sua imagem esculpida; ele o segue, e o adora, e reza a ele e diz: "Livra-me, porque tu és meu deus". E então ele o diz pela terceira vez em 18 e 19, eles não sabem nem compreendem: ele fecha os olhos, eles não podem ver; seus corações, eles não podem compreender. Ninguém considera em seu coração, nem há conhecimento nem compreensão para dizer: "queimei parte dele no fogo; sim, também cozi pão com as brasas dele; assei carne, e a comi". Devo tornar o seu resíduo uma abominação? Devo cair no estoque ou no toco de uma árvore?"
Dr. Terry Ball:	26:30	E então ele usa esta incrível metáfora, diga-me o que você acha disto. Falando da pessoa que faz um ídolo e o adora a partir de uma árvore, ele diz, ele, aquele que adora ídolos, se alimenta de cinzas. Então, isso levanta a questão, como adorar falsos deuses e ídolos é como comer cinzas?
Hank Smith:	26:54	Há zero.
John Bytheway:	26:56	Não há nada ali.
Dr. Terry Ball:	26:58	Então você está com fome e quer se livrar das dores da fome e optar por comer cinzas. Você poderia comer cinzas suficientes para que sua fome fosse saciada? Você poderia dizer: "Estou tão cheio que não conseguiria comer outra cinza"? Mas, ao mesmo tempo, você poderia ter a barriga cheia de cinzas e morrer de desnutrição?
Hank Smith:	27:17	Sim.
John Bytheway:	27:17	Sim.
Dr. Terry Ball:	27:18	Então eles estão passando por todos esses atos de colocar toda sua confiança em algo que não vai saciar suas reais necessidades. Eu sempre gosto de perguntar aos meus alunos: "Então o que são algumas cinzas dos tempos modernos das quais as pessoas se alimentam?
John Bytheway:	27:32	Boa aplicação.
Hank Smith:	27:35	O deus deles não pode te alimentar... A mídia social, eu posso devorar e devorar e devorar a mídia social, e ainda assim não

		tenho nada. Nada para mostrar. Saia com fome, talvez até com mais fome do que eu tinha quando comecei.
John Bytheway:	27:49	Sim, isso é ótimo.
Dr. Terry Ball:	27:50	Então, um dia, Hank, você estará andando pela sua sala de estar e seus filhos estarão assistindo a um jogo de futebol e um comercial que mostrará um monte de pessoas meio vestidas dançando na praia, bebendo algum tipo de álcool, parecendo que eles se divertirão muito. E você simplesmente apontará e dirá: "Eles estão se alimentando de cinzas". E eles dirão: "O que você quer dizer?". E então você poderá explicar a eles: "Eles estão passando pelos movimentos para satisfazer seu desejo de serem felizes, mas no final eles estão se alimentando de cinzas".
Hank Smith:	28:17	E é uma metáfora e tanto, Terry. Quer dizer, imaginar alguém se alimentando das cinzas de um incêndio. Eu posso ver que ele está indo para a repulsa aqui.
John Bytheway:	28:26	E o absurdo também. Apenas, por que você faria isso? Cair para o estoque de uma árvore. Por que você faria isso?
Dr. Terry Ball:	28:33	O resto desse versículo fala daquele que se alimenta de cinzas. Ele diz, um coração enganado o desviou, que não pode entregar sua alma, nem dizer: "Não há uma mentira em minha mão direita? Essa é a mão com a qual você está comendo. Então a mentira em sua mão direita é este punhado de cinzas ali sentado pensando: "Se eu consumir isto, vai cuidar de minhas necessidades".
Hank Smith:	28:49	Vai me ajudar.
Dr. Terry Ball:	28:50	E não é.
Hank Smith:	28:52	E ali está o meu telefone na minha mão direita, Terry.
Dr. Terry Ball:	28:54	Isso mesmo.
Hank Smith:	28:58	As cinzas em minhas mãos, é uma mentira. É uma decepção absoluta. Aquele não é o Segundo Néfi, certo? Ele conduz suas almas cuidadosamente para o inferno.
Dr. Terry Ball:	29:07	Ele faz aqui apenas um trabalho maravilhoso de explicar como Jeová é um Deus, Ele não precisa ser feito. Jeová é um Deus que pode escolher, Ele não tem que ser escolhido. Jeová é um Deus que te ama, não é um relacionamento unidirecional. Você pode amá-Lo, e Ele pode devolver seu amor. Esta é uma metáfora tão

		poderosa e poderosa para mostrar a grandeza de Deus, tudo em um contexto de mostrar que Deus tem esse poder de redenção e salvará Seu povo.
Hank Smith:	29:37	Jeová é um Deus que faz e não precisa ser feito. Eu gosto disso.
Dr. Terry Ball:	29:44	Sim. Ele pode criar, Ele não precisa ser criado. E isso é importante de se saber. Uma das coisas com as quais alguns de nossos outros irmãos e irmãs cristãos lutam na teologia dos últimos dias é a noção de que podemos nos tornar nosso Pai no céu. Que a obra e a glória de Deus é realmente levar a cabo nossa imortalidade e vida eterna. E que o homem e Deus são a mesma espécie, que nós podemos nos tornar como Deus. Na verdade, todo o propósito de nossa criação é nos tornarmos como nosso Pai no céu. O termo acadêmico para isso é teose.
Dr. Terry Ball:	30:18	Algumas pessoas, não da nossa fé, gostam de olhar o capítulo 43:10, onde Deus está tentando explicar que Ele é maior do que os ídolos. E eles olham para o final do versículo 10, e lêem este versículo e dizem: "Isto é dizer que a crença do santo dos últimos dias de que podemos nos tornar Deus não é verdadeira, porque diz no final do versículo 10, Jeová diz: 'Eu sou Ele, antes de mim não houve Deus formado e nem haverá depois de mim'". E você pode ver como eles leriam isso e pensar: "Bem, portanto o homem realmente não pode se tornar como Deus".
Dr. Terry Ball:	30:53	Mas colocar essa interpretação sobre ela é tirá-la do contexto. Realmente, ele não está argumentando que nós não podemos nos tornar como Deus. Ele está argumentando que os ídolos feitos pelo homem que você fez não são deuses. E assim, este é um argumento contra a adoração de ídolos feitos pelo homem e falsos ídolos. Não um argumento contra o nosso potencial para nos tornarmos como Deus. E aqueles que querem pegar este argumento e construí-lo em um argumento contra nossa capacidade de nos tornarmos como Deus estão realmente interpretando mal as escrituras e tirando-as do contexto.
Hank Smith:	31:27	Portanto, estes deuses feitos pelo homem não podem se tornar deuses.
Dr. Terry Ball:	31:31	Sim. Não há outro Deus para eles. Eu gosto de usar esta analogia. Você tem um pai biológico, nenhum outro pai biológico. Não haverá nenhum antes deles e nenhum depois. Há apenas um homem que é seu pai biológico que você deve amar e honrar. Isso não exclui de modo algum a idéia de que outros homens possam se tornar pais e que seus filhos devam amá-los e honrá-los. Mas, no que lhe diz respeito, você tem um pai além dele, não há outro. Não há nenhum antes dele, e não haverá

		nenhum depois dele. Um pai biológico. E esse é realmente o tipo de ponto que eu acho que Isaías está fazendo aqui em 43. Você tem um pai no céu que criou a Terra e é seu Deus, e não há nenhum antes e nenhum depois dele.
Hank Smith:	32:22	Essa é uma ótima maneira de explicar isso. Estes capítulos definitivamente têm um tom diferente daqueles que estudamos anteriormente.
Dr. Terry Ball:	32:30	Tanta esperança neles.
Hank Smith:	32:32	Certo. Ele amoleceu um pouco, talvez.
Dr. Terry Ball:	32:36	Bem, ele já gritou muito com eles nesses primeiros 35 capítulos. É bom mostrar depois um aumento de amor.
Hank Smith:	32:43	A quem você reprovou.
Dr. Terry Ball:	32:45	Deixe-me apenas mencionar em 43 que, mais uma vez, ele faz este ponto que Ele é um Deus tão envolvido em suas vidas. Ele faz questão de dizer no verso um dos 43 que é Deus quem o redime. Ele é o goel deles, essa é uma palavra hebraica, G-O-E-L. Um goel é geralmente um parente próximo que faz algo por você que você não pode fazer por você mesmo para redimi-lo de alguma confusão em que você se meteu. Portanto, isso faz muito sentido, quando pensamos em nosso Salvador. Ele é o nosso goel. Ele é o nosso redentor.
John Bytheway:	33:13	Sim, já conversamos sobre isso com outro parente redentor, certo Hank?
Hank Smith:	33:17	Sim, com Ruth.
John Bytheway:	33:19	Chamado de goel é um parente redentor. O que eu realmente adoro, porque é uma coisa de família. Ele é nosso parente. Gosto da proximidade que reflete essa frase, redentor de parentes.
Dr. Terry Ball:	33:33	No versículo 11 diz: "Eu, até eu, sou o Senhor e ao meu lado não há Salvador". Este é um dos lugares onde chegamos a entender que Jesus Cristo é Jeová, este Deus do Antigo Testamento, porque Ele é nosso Salvador. Se você perguntar a Isaías quem é nosso salvador, ele dirá: "O Senhor". Se você perguntar a um cristão que é nosso salvador, ele dirá: "Jesus Cristo". E assim, se você fizer as contas, se o Salvador é igual a Jesus Cristo e o Salvador é igual ao Senhor, então o Senhor é...

Hank Smith:	34:05	O Salvador.
Dr. Terry Ball:	34:06	... Jesus Cristo. Talvez os ouvintes queiram saber que se eles virem no versículo 11 que a palavra Senhor está escrita em letras maiúsculas pequenas. Não sei se você já discutiu o que isso significa em um contexto do Antigo Testamento.
Hank Smith:	34:18	Ei, a repetição é sempre boa
Dr. Terry Ball:	34:20	Quando você vê a palavra Senhor em letras minúsculas na versão King James, é assim que o povo King James escolheu traduzir o nome do Deus do Antigo Testamento. A palavra atual lá é a terceira pessoa do tempo futuro do verbo ser, é Y-H-W-H e provavelmente foi pronunciada Yahweh.
Hank Smith:	34:42	Yahweh.
Dr. Terry Ball:	34:43	Esse é um nome muito sagrado para nossos irmãos e irmãs judeus. Eles não o falam. Quando estão lendo este texto e chegam a esta frase, Yahweh, é chamado de Tetragrammaton nos círculos acadêmicos, quando chegam a isso, quando um judeu está lendo isto, não vão dizer, "Yahweh", em vez disso vão dizer, HaShem, que significa o nome, ou vão dizer Adonai, que significa Senhor. E assim, em deferência a isso, sempre que chegam a este nome de Deus no Antigo Testamento, o tradutor do Rei James decidiu escrever Senhor em letras pequenas maiúsculas em vez de escrever o nome Yahweh.
Dr. Terry Ball:	35:18	Quando Moisés falou com Deus no Monte Sinai quando foi chamado para ir libertar Israel, ele disse: "Quem devo dizer, quem me enviou? E Deus disse: "Lembre-se de que eu sou". Ele teria usado a primeira pessoa futura tensa do verbo ser, Ele teria Ehyeh, mas nos referiríamos a Ele na terceira pessoa, que é Yahweh.
Dr. Terry Ball:	35:38	Quando os Masoretes adicionaram as vogais ao texto hebraico, o texto hebraico foi originalmente escrito apenas consoantes, quando eles adicionaram as vogais ao texto, quando eles vieram a este Tetragrammaton, o nome de Deus, Yahweh, eles realmente escreveram nas vogais para a palavra Adonai, para alertar o leitor para dizer "Adonai", ao invés de Yahweh. Se você pegar as consoantes de Yahweh, e ler com as vogais de Adonai, você inventa o nome Yahowah, que nós transformamos em inglês para o nome Jeová. E é de lá que vem o nome Jeová. É uma combinação das vogais de Adonai e as consoantes de Yahweh, Yahowah.

Dr. Terry Ball:	36:18	E William Tyndale cunhou pela primeira vez a palavra Jeová. Naturalmente, na terminologia dos últimos dias, agora usamos Jeová para nos referirmos a Deus, o Filho, e Elohim para nos referirmos a Deus, o Pai. Joseph Smith usou esses termos de forma intercambiável para se referir a um dos outros ou a ambos. Mas quando chegamos a Brigham Young, estamos descobrindo que Elohim é usado principalmente para referir-se a Deus o Pai e Jeová a Deus o Filho. E eles respondem a isso, e isso funciona muito, muito bem para mostrar a distinção entre os dois.
Dr. Terry Ball:	36:48	Mas você sabe que, de alguma forma, mesmo antes de Cristo ter alcançado um corpo mortal, ele tinha alcançado a estatura de Deus, e estava divinamente investido da autoridade de ser o Deus do Antigo Testamento, de ser Yahweh ou Jeová. Assim, ao ler o versículo 11, no capítulo 43, você pode ver que eu, mesmo eu, sou Jeová, além de mim, não há salvador. E assim Jeová é Jesus Cristo. Ele é nosso salvador e o Deus do Antigo Testamento. De qualquer forma, isso foi um longo aparte, mas...
Hank Smith:	37:20	Não, não, isso foi perfeito.
John Bytheway:	37:21	Isso foi mais detalhado do que eu acho que já tivemos antes. Eu não conhecia a parte sobre Adonai e tomar o...
Dr. Terry Ball:	37:29	Consonantes de Yahweh e chegando com Yahowah.
John Bytheway:	37:32	E para Tyndale fazer isso, eu não sabia disso. Isso é fantástico.
Dr. Terry Ball:	37:36	Bem, o povo do Rei James confiava tanto em William Tyndale. Temos uma grande dívida de gratidão para com aquele mártir.
Hank Smith:	37:42	Oh, inacreditavelmente, sim. Quanto mais eu estudo, mais inspirado estou.
Dr. Terry Ball:	37:47	No contexto da tentativa de mostrar a grandeza de Deus e tudo o que ele faz pelas pessoas. Uma das coisas que estes últimos capítulos fazem é apontar que Deus vai levantar este servo em particular. Espalhados por estes capítulos de Isaías, há uma coleção de passagens que às vezes chamamos de canções do servo ou o salmo do servo. E eles são chamados assim porque todos eles lidam com este servo que vem e vai realmente sofrer pelo povo, e através de seu sofrimento realizam um grande trabalho para eles. E mais uma vez, o contexto é que sou eu quem lhe dá este servo.

Dr. Terry Ball:	38:23	E, é claro, os acadêmicos gostam de discutir quem é o criado. E alguns dizem: "Bem, talvez seja a nação de Israel como um todo", ou, "Talvez seja o próprio Isaías". Às vezes Joseph Smith parece ser um cumprimento de algumas dessas canções de servo. Mas no final, todas essas outras, e Cyrus também é talvez um exemplo de servo, mas todas elas devem ser vistas como um tipo ou símbolo porque no final, o verdadeiro servo é Jesus Cristo. Somente ele cumpre todas as canções serviçais e algumas delas somente ele pode cumprir.
Dr. Terry Ball:	38:55	Há uma canção serviçal que começa no capítulo 42. Há uma canção serviçal que começa no capítulo 49. Há uma canção serviçal no capítulo 50, uma canção serviçal no capítulo 52. E então a canção serviçal mais maravilhosa de todas que você discutirá em um podcast futuro é Isaías capítulo 53, essa é a melhor. Mas a primeira canção serviçal é na verdade encontrada em Isaías 42. E talvez fosse útil olhar apenas para as duas canções serviçais que aparecem no bloco das escrituras. Não haveria problema?
Hank Smith:	39:23	Absolutamente.
Dr. Terry Ball:	39:24	O capítulo 42 começa com o criado... E encontrei uma maneira útil de estudar as canções do servo é lê-las, e depois tentar ver como esta profecia particular é cumprida por Jesus Cristo durante seu ministério mortal. E assim, se você começar com o capítulo 42 e ler, oh, o versículo quatro para começar, leia-o cuidadosamente e depois pergunte: "O que isto nos diz sobre Jesus Cristo? E como Ele o cumpriu?".
Dr. Terry Ball:	39:51	Ao começar, eis meu servo, a quem sustento; meu eleito, em quem minha alma se deleita; sobre ele coloquei meu espírito: ele fará nascer o juízo ou a justiça aos gentios. Ele não chorará, nem se levantará, nem fará ouvir sua voz na rua. Uma cana machucada ele não se quebrará, e um linho fumegante ou fumegante, que é um pavio em uma vela, uma vela fumegante, ele não apagará; ele trará o julgamento à verdade. E ele não falhará, nem desanimará, até que faça justiça na terra; e as ilhas aguardarão sua lei.
Dr. Terry Ball:	40:32	Assim, enquanto você olha para esses versos, primeiro aprendemos que essa entidade em particular é um servo de Deus, e nosso servo também. Eh? Ele é sustentado por Deus, e você pode pensar em todas as maneiras que o Pai sustentou o filho. Como você explicaria o que significa o eleito naquele primeiro verso, o meu eleito, em quem minha alma se deleita?

Hank Smith:	40:51	Isso me faz lembrar, o que é, Moisés capítulo quatro? Ele foi meu escolhido desde o início.
Dr. Terry Ball:	40:59	Desde o início, então ele não era, como alguns cristãos agnósticos mais tarde ensinariam, apenas um bom homem no qual Deus colocou seu espírito, e teve seu batismo e o tirou apenas em sua crucificação. Mas ele foi escolhido desde o início. E eu suspeito que fazíamos parte do que o elegeu. Ele certamente tinha o espírito de Deus. Ele trará julgamento aos gentios, mas isso não significa necessariamente punição, mas significa também recompensa.
Dr. Terry Ball:	41:24	O que você acha dos versículos dois e três em relação ao ministério mortal de Cristo, ele não chorará, nem se levantará, nem fará sua voz ser ouvida na rua?
John Bytheway:	41:34	Oh, eu só acho que seu ministério não será barulhento e lá fora como alguns outros são. Acho que o próximo vai para ele, ele não fará mal nem machucará uma cana machucada, não se quebrará. Talvez seja apenas um tipo de circunstância humilde. Ele nasceu em um presépio, e talvez seja esse tipo de coisa.
Hank Smith:	41:54	Um ministério gentil.
Dr. Terry Ball:	41:56	Então isto é muito diferente do Messias milenar, não é? E quando ele vier, haverá um grande alvoroço.
John Bytheway:	42:00	Todos saberão.
Dr. Terry Ball:	42:02	Mas este, você pensa em Jesus como ele nasceu para este casal empobrecido em uma pequena seção obscura do Império Romano, na mais humilde das circunstâncias. E a maioria do mundo não sabia que ele vinha e ia.
John Bytheway:	42:15	Pode vir algo de bom de Nazaré? Tipo de coisa.
Hank Smith:	42:18	Mas eu amo o versículo 4, Ele não falhará.
Dr. Terry Ball:	42:21	E as ilhas aguardarão por sua lei, fim do versículo quatro. As ilhas que conhecemos em Isaías quase sempre se referem ao povo disperso do pacto. Sabemos disso, porque quando Néfi cita Isaías capítulo 49, ele nos diz o que são as ilhas.
John Bytheway:	42:38	Oh, ilhas.
Dr. Terry Ball:	42:39	Sim. E talvez possamos falar sobre isso em um momento. Mas eu gosto de estender a canção do servo até o versículo sete,

porque acho que ele continua a falar sobre o que este servo fará. No versículo seis, eu te chamarei em justiça e te darei a mão, e te guardarei, e te darei por um pacto do povo, por uma luz para os gentios. E ele abrirá os olhos cegos, e tirará da prisão os prisioneiros e os que estão sentados na escuridão, e os que estão sentados na escuridão. Você pode pensar em D&C 1:38 e Pedro 3 e falar sobre como Cristo organizou as disparidades para ministrar aos que estavam na prisão durante o tempo antes de sua morte e ressurreição.

Dr. Terry Ball: 43:18 E assim, se você está resumindo o que isto nos ensina sobre Cristo. Aprendemos que Ele é o servo do Pai. Que ele foi escolhido desde o início e mantido por ele. Que seu ministério não era apenas para Israel, mas também para os gentios, e para dar-lhes luz. Que seria um ministério silencioso e humilde e um ministério obscuro que não criaria muito alvoroço na maior parte do mundo. E ainda assim seria um ministério bem sucedido, e as pessoas dispersas do pacto viriam e estariam esperando por ele. E que este ministério daria vista aos cegos, e que trabalharia de ambos os lados do véu, os vivos e aqueles que já faleceram. Todas as grandes e maravilhosas verdades sobre nosso Messias, sobre Jesus Cristo.

Hank Smith: 44:01 E uma maneira tão gentil de dizer isto. É quase como se a forma como ele descreve fosse a forma como ele a viveu. Gentil e bem sucedido. Suave e com sucesso.

Dr. Terry Ball: 44:14 Sim, essa é uma boa maneira de resumi-la. No capítulo 49, os três primeiros versos, temos a segunda canção serviçal. E, na verdade, ela dá uma espécie de segunda testemunha para a primeira canção de servo, pois repete alguns dos mesmos temas e promessas sobre o que Jeová fará e pode fazer. Mencionamos que há um acréscimo significativo ao capítulo 49 de Isaías, quando ele foi citado por Néfi a seus irmãos a partir das placas de latão.

Hank Smith: 44:43 Em primeiro Néfi 21?

Dr. Terry Ball: 44:45 Primeiro Néfi 21:1. A versão do Rei James e o texto hebraico, tudo começa com este imperativo, escute, oh ilhas, para mim. Mas aqui está a frase que começa First Nephi 21:1 que estava nas placas de latão, e de alguma forma foi retirada do texto quando chegamos à versão do Rei James. Aqui está como isso se lê nas placas de latão. Escutai, ó Casa de Israel, todos vós que estais quebrados e expulsos por causa da maldade dos pastores do meu povo; sim, todos vós que estais quebrados e dispersos no exterior que sois do meu povo, ó Casa de Israel. Ouçam, oh ilhas para mim.

Dr. Terry Ball:	45:25	Assim, ali fica claro que as ilhas são o povo que é a Casa de Israel, que foi quebrada e espalhada no exterior. Por causa da perversidade dos pastores do meu povo.
Hank Smith:	45:35	Posso ver porque alguém queria isso apagado.
Dr. Terry Ball:	45:39	Você quer dizer que eu sou responsável pela dispersão de Israel pela diáspora? Bem, sim.
John Bytheway:	45:45	Sempre gostei muito do fato de eles se considerarem em uma ilha do mar. E o fato de que ele agarraria aqueles capítulos que falam, não esqueci aqueles que estão nas ilhas do mar. Acho que seria encorajador para Néfi ler para seu povo.
Dr. Terry Ball:	46:02	Sim. Os capítulos 48 e 49 são os dois primeiros capítulos citados no Livro de Mórmon. Néfi disse que vai citar de Isaías para eles que eles poderiam ser mais plenamente persuadidos a acreditar no seu Redentor, que eles poderiam ter esperança como um povo que foi quebrado. E os capítulos 48 e 49 realmente lhe dão essa esperança. A primeira parte do 49 é novamente esta canção poderosa de servo, onde o servo aqui fala em primeira pessoa.
Hank Smith:	46:31	E você pode senti-lo aqui, esses nefitas, Lehites, acho que poderíamos dizer, que foram expulsos e provavelmente se perguntando, será que eu fui esquecido? E Isaías está falando com eles muito antes de serem dispersos que eles não foram esquecidos. É essa a essência do que estamos prestes a saltar para aqui?
Dr. Terry Ball:	46:50	É, particularmente o final de 49. A primeira parte de 49 ajuda a cumprir o que Néfi disse quando ele disse que eles poderiam, "Eu li Isaías para eles, eles poderiam conhecer melhor o seu Redentor". Como a primeira parte do 49 é a canção serviçal, ela ensina sobre o Redentor. A última parte de 49 fala sobre como ele vai reunir seu povo no final. Devemos olhar para a primeira parte?
Hank Smith:	47:12	Sim, vamos fazer isso.
Dr. Terry Ball:	47:13	Para começar. Ao ler a primeira parte de 49, você vê que parte do que ele diz soa muito parecido com o que ele disse sobre o Messias no canto do servo em 42, onde o servo diz: O Senhor me chamou do ventre, e das entranhas de minha mãe ele fez menção ao meu nome. Em outras palavras, ele foi eleito desde o início. Há algumas imagens que sugerem alguma tensão no versículo dois. Você pode fazer algum sentido com isso? Este é

		um servo falando, ele fez minha boca como uma espada afiada; no entanto, na sombra de sua mão, escondeu-me. Ele me fez um eixo polido; em sua aljava, ele me escondeu.
Hank Smith:	47:51	Sim, isso é interessante. Estou pronto para ir. Sou esta ferramenta forte, e mesmo assim ele não está me usando.
Dr. Terry Ball:	47:56	Ou meu ministério vai ficar um pouco escondido ou quieto.
Hank Smith:	47:59	Estou retido.
John Bytheway:	48:00	Ele está chegando de uma maneira que você não espera.
Dr. Terry Ball:	48:03	Sim, eu poderia vir e poder e glória e bater em você, mas esse não é o meu propósito aqui. Verso três, e ele disse, tu és meu servo. E aqui está uma das razões pelas quais as pessoas pensam que Israel também é um cumprimento disto, oh Israel, em quem serei glorificado. Isso também poderia ser traduzido como tu és meu servo, em quem eu serei glorificado Israel. E isso também faz sentido, não faz?
Dr. Terry Ball:	48:21	Os versículos 4 e 5 são confusos para as pessoas, mas eu amo o que ensina sobre o ministério mortal de Cristo. Diz então: "Eu trabalhei em vão", este é o servo falando "Eu gastei minhas forças para não e em vão". Em outras palavras, parece que eu poderia ter sido um fracasso, então ele faz este qualificativo: "Mas certamente meu julgamento está com o Senhor, e meu trabalho está com meu Deus". E agora, diz o Senhor que me formou desde o ventre para ser seu servo, para trazer Jacó de novo até ele, embora Israel não esteja reunido, mas serei glorioso aos olhos do Senhor, meu Deus será minha força".
Dr. Terry Ball:	48:55	Então, em um nível você tem esta idéia de que, rapaz, parece que em uma camada eu tenho sido um fracasso. Eu não reuni Israel e os redimi, e os montei. Mas no outro eu fiz o que Deus queria que eu fizesse. Toda vez que leio isto, penso no que aconteceu no Domingo de Ramos. Você se lembra que a expectativa messiânica no tempo de Cristo é que ele apareceria durante uma Páscoa. E nessa Páscoa em particular, correu o boato de que havia um homem, Jesus de Nazaré, que alguns acreditavam ser o Messias. E eles se perguntavam se ele iria aparecer, porque ele havia criado Lázaro, o Sinédrio estava determinado a mandá-lo assassinar. E eles se perguntam se ele vai aparecer.
Dr. Terry Ball:	49:34	E que naquele Domingo de Ramos, Jesus, que havia ficado na casa de Maria e Marta em Betânia, subiu ao topo do Monte das

		Oliveiras para uma cidade chamada Betfagé. E lá montou um potro, o potro de uma jumenta, e começou a montá-lo em direção a Jerusalém. E aparentemente as pessoas reconheceram que este era Jesus de Nazaré, e ele estava vindo montado no potro, o potro de uma jumenta, em cumprimento da profecia.
Hank Smith:	49:58	Aí vem ele, certo? Você tem que estar pensando, aí vem ele.
Dr. Terry Ball:	50:01	Aí vem ela. Aí vem o Messias. Na verdade, eles ficam tão animados. Eles saem da cidade, eles traçam o caminho que leva à cidade de Jerusalém. Você se lembra o que eles estavam fazendo?
Hank Smith:	50:12	Sim, jogando para baixo frondes de palma, roupas.
Dr. Terry Ball:	50:16	E tirando suas vestes externas e espalhando-as diante dele como se fosse um rei conquistador que estava voltando. Então ele chega a Jerusalém, cavalgando e sendo chamado o filho de Davi. E eles gritam: "Lembre-se de hoshana", o que significa nos salvar agora. Quando ele entra pelos portões de Jerusalém, o portão em que ele entrou, ele tem duas escolhas. Ele poderia virar-se para a direita e isso o colocaria na Fortaleza Antônio, esta grande guarnição romana que os romanos construíram realmente alta, para que eles pudessem ficar de olho no povo e ver o que estava acontecendo no templo. Ou ele poderia se virar para a esquerda, o que o levaria diretamente para o complexo do templo.
Dr. Terry Ball:	50:55	Estas pessoas que estão gritando: "Hoshana, salva-nos agora", parece que estão esperando que ele entre em Jerusalém, vire à direita, destrua a guarnição romana, e abrace a teocracia milenar.
Hank Smith:	51:06	Aqui mesmo vamos nós.
Dr. Terry Ball:	51:07	Destrua-os. Destruir estas nações e reinos que os oprimiram por tantos anos e iniciar o milênio. E ele poderia ter feito isso, certo? Ele poderia ter dizimado os romanos, a que custo? E lemos que em vez de virar-se para a direita, ele virou-se para a esquerda e foi ao templo.
Dr. Terry Ball:	51:23	Mark registra que ele apenas olhou ao redor e depois voltou para Bethany, voltou para casa. Agora, se você está ali parado e tem lascas de palmeira nos dedos e não está usando seu casaco exterior, porque está jogando-o antes de Cristo e você vê que

		ele apenas veio e olhou em volta, e depois foi para casa, como você se sente?
Hank Smith:	51:42	Esse é o caminho para Emaús, não é Terry? Pensávamos que era ele.
Dr. Terry Ball:	51:45	Então, algum Messias você é. Você não poderia nem mesmo acabar com os romanos. Porque eles não entendiam, não sabiam que ele não tinha vindo para derrubar nações. Você veio para derrubar algo muito maior do que este ministério mortal, ele veio para vencer o pecado e a morte. Penso que esta é parte da razão pela qual estas pessoas que neste Domingo de Ramos estão dizendo: "Hosana, salva-nos agora, filho de Davi". Eles estão tão desapontados que ele não cumpriu sua expectativa messiânica, que quando chegam à sexta-feira e dizem: "O que devemos fazer com ele? Eles dizem: "Crucifica-o". Crucificá-lo, porque ele é um impostor. Ele não era o que esperávamos".
Dr. Terry Ball:	52:23	Então há ali aquela tensão. E eu me pergunto se isso é parte do que os versículos 4 e 5 do capítulo 49 estão tentando mostrar. Que enquanto ele não faz o que algumas pessoas pensaram em vir e usar sua espada afiada e seu eixo polido e para acabar com os romanos. Tudo bem, porque no versículo quatro, seu julgamento é com Deus, seu trabalho é com Deus. Ele veio para vencer o pecado e a morte, não os romanos. Ou, no capítulo cinco, ele não veio para reunir o povo na teocracia naquela época. Ele veio para fazer a gloriosa obra de Deus. E assim, de qualquer forma, essa é uma maneira de entendê-la que faz sentido para mim.
Hank Smith:	53:00	Ouvi descrever, Terry, em Lucas, que aqui vem ele, tudo o que resta a fazer é cavalgar até Jerusalém e coroá-lo rei. Esse é o último passo. E ele vai acabar com os romanos e, em vez disso, vai a Jerusalém e é coroado. Agora ele é rei sobre a morte. Algo muito mais grandioso do que eles tinham em mente. Eu não quero ser o rei sobre este pequeno Israel. Eu sou o Messias de todo o mundo. Eu conquistei a morte, não apenas os romanos.
Dr. Terry Ball:	53:28	Essa é uma bela maneira de resumir. Como a canção do servo continua no versículo seis, ele faz notar novamente que não é apenas para Israel, mas também para os gentios para os quais ele será uma luz.
Hank Smith:	53:39	Era muito maior, sua missão era muito maior do que o que eles tinham em mente.

Dr. Terry Ball:	53:44	E no verso nove, ele está lá para libertar os prisioneiros. Novamente, como vimos na canção do servo no capítulo 42. É para os vivos e para os mortos, neste mundo e no mundo espiritual. E que ele vem como um pacto.
Dr. Terry Ball:	53:56	Esta canção de servo, se você está resumindo, nos diz novamente que ele está predestinado, que ele é muito, muito poderoso. Mas este ministério vai ficar quieto e escondido. Que em alguns níveis as pessoas podem pensar que ele não fez o que deveria ter feito, porque ele não está cumprindo a expectativa messiânica deles. Mas ele faz o trabalho que Deus quer que ele faça, e que este trabalho abençoará tanto os gentios quanto Israel. E os que estão deste lado do véu e os que estão do outro lado também. Apenas uma poderosa testemunha do Messias mortal. E essa é uma maneira muito útil de olhar para essa canção particular do servo.
Hank Smith:	54:29	Sim. Pode parecer um fracasso, mas foi uma grande vitória.
John Bytheway:	54:33	Ouvi-o descrito como o Messias da expectativa popular, como você disse. Eu vou redimir Israel, Israel político, expulsando os romanos. E estou correto ao pensar, mesmo até Pedro tirar sua espada e cortar a orelha do servo do sumo sacerdote, quero dizer, mesmo assim parece que, tudo bem, aqui vamos nós. E Jesus se vira, e: "Eu não sou esse tipo de Messias". Você também está pensando que eu sou o Messias que redimirá Israel político jogando fora os romanos, mas temos inimigos mais duros como a morte e o pecado para conquistar".
Dr. Terry Ball:	55:08	Quando você estuda Isaías 53, aquele canto de servo, deixa claro novamente que este servo em particular é o Messias mortal que tem este ministério silencioso e humilde que ainda conquista algo muito maior. E você vai ler que ele não tem forma, não tem beleza, não há beleza que devamos desejá-lo. Escondemos nossos rostos dele.
John Bytheway:	55:27	Desprezado, rejeitado, sim.
Dr. Terry Ball:	55:29	E ferido por nossas transgressões, e ferido por nossas iniqüidades.
John Bytheway:	55:33	Eu digo aos meus alunos que parece tão óbvio que isto é falar de Cristo. Como nossos irmãos e irmãs judeus vêem estas canções serviçais? Eles vêem isso como, isto está falando de nós, a Casa de Israel, e nós somos o servo sofredor? Ou como eles podem olhar para Isaías 53 ou algumas dessas outras canções serviçais?

Dr. Terry Ball:	55:54	Bem, não tenho certeza se estou qualificado para explicar como os judeus, em sua maioria, o entendem. Meu senso é que provavelmente há uma grande variedade de maneiras de entendê-lo, porque há um amplo espectro do judaísmo e níveis de observação. Penso que existe certamente a idéia de que Israel é o próprio servo que serve o mundo inteiro.
Dr. Terry Ball:	56:14	Eu acho que você encontrará muitos que pensam que Cyrus é uma realização disso, pois ele vem e conquista a Babilônia diz às pessoas livres. É difícil para os acadêmicos pensar que isto é falar de Cristo, porque se for esse o caso, então isso significaria que os profetas podem profetizar. E lembro-me de ler um autor que escreveu que o evento da vida de Jesus de Nazaré foi forjado após sua morte para cumprir a profecia de Isaías 53. Isso pareceu uma explicação mais simples do que dizer: "Bem, não, os profetas de Jesus podem profetizar e esta é uma profecia dele".
John Bytheway:	56:47	Bem e claramente Abinádi o interpretou como sendo o Messias. Não é a lei que salva, é a redenção que vem por causa de Cristo. Você ainda não leu? E ele lhe dá Isaías 53. Então eu sempre me perguntei, parece tão óbvio, e isso parece ser, se eu parafrasear Abinádi, "Como você poderia perder isto? A redenção vem por causa do servo".
Dr. Terry Ball:	57:11	E quando fazemos de sua alma uma oferenda por nossos pecados, nos tornamos sua semente.
John Bytheway:	57:14	Depois veremos sua semente.
Dr. Terry Ball:	57:16	E como são bonitos sobre as montanhas aqueles que declaram isso.
John Bytheway:	57:19	O que é tão legal, porque essa foi a pergunta original de Isaías com a qual tentaram cravar Abinádi, e ele chega lá. Ele finalmente chega à resposta depois de profetizar de Cristo. É meio divertido ver como tudo isso flui no Livro de Mórmon.
Dr. Terry Ball:	57:33	Como Elder Packer costumava dizer: "Ele respondeu as perguntas que eles deveriam ter feito antes de responder a pergunta que eles fizeram".
John Bytheway:	57:42	Por favor, junte-se a nós para a segunda parte deste podcast.

Aviso: Este documento é uma transcrição automatizada. Você pode encontrar alguns pequenos erros incluídos.

John Bytheway:	00:03	Bem-vindo à parte dois do podcast desta semana.
Dr. Terry Ball:	00:05	Agora, quando Néfi citou estes capítulos 48 e 49, para seus irmãos, e novamente, o duplo propósito era um, que eles pudessem saber mais sobre seu redentor, e o segundo era que eles soubessem como eles seriam reunidos, essas pessoas que foram quebradas. A última parte do Capítulo 49, penso eu, aborda essa questão de como ele tende a reunir seu povo de uma maneira poderosa. Penso que os santos dos últimos dias adoram especialmente esta última parte, porque ela fala muito que faz sentido para nós. Se você falar com muitos de nossos irmãos e irmãs judeus, verá que muitos deles são, o que chamamos de judeus seculares, o que significa que não são obediente. Vi uma estimativa que diz que na Nação de Israel, é cerca de 70% secular, e 30% observador. Os níveis de observância variam muito, de moderadamente observadora a ultra-observadora.
Dr. Terry Ball:	01:00	Mas muitas vezes, quando você fala com um judeu secular e lhes pergunta por que eles não são observadores, por que eles não vêem a sinagoga e a adoração, uma das coisas que eles dirão com freqüência é que, "Bem, Deus morreu no Holocausto". Foi uma coisa tão terrível, e nosso Deus nos abandonou, Ele não se importou conosco, e por isso está morto para nós por causa disso".
Dr. Terry Ball:	01:22	Aqui no Capítulo 49, é quase como se Jeová antecipasse essa mentalidade começando no versículo 14. Mas Sião disse: "O Senhor me abandonou". Meu Senhor me esqueceu". Bem, poderíamos dizer: "Deus permitiu que o Holocausto acontecesse, então Ele me esqueceu". Ele morreu no Holocausto". Amamos a intimidade e a beleza da maneira como Jeová tenta assegurar-lhes que não os esqueceu. Versículo 15: "Pode uma mulher esquecer seu filho sugador que não deve ter compaixão do filho de um ventre? Sim, eles podem esquecer, mas eu não te esquecerei. Eis que eu te gravei nas palmas das minhas mãos. Minhas paredes estão continuamente diante de mim". Penso que quando lemos: "Gravei-te nas palmas das

		minhas mãos", uma das coisas que pensamos são as feridas da crucificação que Ele recebeu e se manifesta quando precisa testemunhar quem ele é, e o que fez. Deus, você tem algum pensamento sobre o que ele pode querer dizer quando diz que "Suas paredes estão continuamente diante de mim"?
John Bytheway:	02:35	Eu ia perguntar isso porque eu adoro ensinar isso quando Néfi ensina, e uma das bênçãos que temos com nossas escrituras modernas é que temos dois conjuntos de notas de rodapé sobre Isaías. Temos essas no Livro de Mórmon, e temos essas aqui. No Livro de Mórmon em 1 Néfi 21, quando diz: "Grava-te nas palmas das minhas mãos", leva-nos à seção 45 da Doutrina e Convênios, onde eles olharão para ele e dirão: "O que são essas feridas em suas mãos e em seus pés? Tipo o Zacharia, isso é 12:6? Essa é outra... Então, a parte perfurante, "Há teus muros", sempre pensei, é uma referência a Jerusalém, a Cidade Santa? "Eu não o esqueci. Eu não esqueci Jerusalém". Os muros ao redor do templo, talvez?
Dr. Terry Ball:	03:22	Sim, isso certamente faz um excelente sentido. Algumas pessoas dizem que as paredes podem ser nossos obstáculos, ou desafios, e ele está ciente deles.
John Bytheway:	03:30	Com Isaías, isso pode significar todos eles.
Dr. Terry Ball:	03:32	Alguns pensam na idéia de unir pregos onde você pega um pedaço de argila macia, dá forma a um espigão, e então você usa um estilete de caniço, e escreve nele os termos dos acordos que você fez no negócio. Em seguida, você atira e depois a coloca nas paredes de seu local de trabalho como um lembrete dos termos dos convênios, ou acordos que você fez.
Dr. Terry Ball:	03:52	Nesse caso, seriam seus convênios. Eu me lembro de meus convênios, por mais que você os entenda, não há dúvida de que Deus não os esqueceu. Onde isto se torna especialmente emocionante para os santos dos últimos dias, começa no versículo 18 até o versículo 23. É um pouco difícil fazer sentido, e você tem que ler várias vezes, mas deixe-me compartilhar com você uma maneira de entender isto, que tem sido uma bênção para mim, e espero que seja para os ouvintes, e falar com aqueles que pensavam que Deus os tinha abandonado, estas pessoas do pacto que sentiam que tinham sido expulsos, e Deus não está fazendo nada por eles.
Dr. Terry Ball:	04:25	Ele lhes diz no versículo 18: "Levantai os vossos olhos em volta, e eis que todos estes se ajuntarão e virão a vós como eu vivo, diz o Senhor, certamente vos vestireis de todos eles, como de um ornamento, e os atareis a vós, como faz uma noiva".

Dr. Terry Ball:	04:44	Então, você tem pessoas que pensam que eu o esqueci, chegará um momento em que haverá um monte de pessoas que virão até você, e você as vestirá como uma noiva vestindo uma roupa de noiva. E explica ainda quantos estarão neste grupo de pessoas que aparecerão por desperdício e lugares desolados, no versículo 19, "A terra da tua destruição, ainda agora, será estreita demais por causa destes habitantes". Os que te engoliram estarão longe, e teus filhos, os filhos que terás, depois de teres perdido os outros, dirão: 'Nove anos neste lugar é muito reto, ou estreito para mim, dá-me lugar para que eu possa morar'".
Dr. Terry Ball:	05:19	Em outras palavras, este enorme grupo de pessoas virá até você. Haverá tantas que não haverá espaço para todos vocês. Todas estas pessoas que são seus filhos, vocês pensaram que os perderam todos, mas aqui estão todas estas pessoas que são reconhecidas como seus filhos, e vocês vão olhar para eles no versículo 21 e dizer: "Quem me gerou estes, vendo que eu perdi meus filhos e estou desolado, um cativo, e removido de e para, quem criou estes? Eis que eu fui deixado sozinho. Estes, onde eles estiveram?"
Dr. Terry Ball:	05:47	Então há esta idéia de que vocês, que pensam que Deus os abandonou, chegará a hora e haverá um enorme grupo de pessoas que virão. Eles serão uma testemunha para vocês de que Deus não os abandonou. Eles serão reconhecidos como parte da família do pacto e vocês vão dizer: "Uau, nós não sabíamos de vocês". De onde você veio?" O que nos leva a perguntar: quem são essas pessoas que vão aparecer, ser reconhecidas como parte da família do pacto e ser uma testemunha de que Deus ainda está trabalhando para redimir, e salvar seus filhos? Quem são eles? A resposta no versículo 22. "Assim diz o Senhor, eis que levantarei minha mão para o...
Hank Smith:	06:31	Gentios.
Dr. Terry Ball:	06:31	...Gentiles, e estabelecer meu padrão para o povo". A propósito, a palavra traduzida como padrão, há a mesma palavra como bandeira. Eu levantarei um estandarte entre os gentios. Agora, eles são gentios, mas quem vem em grupo para o estandarte é elevado entre os gentios? "Eles trarão teus filhos em seus braços, e tuas filhas serão levadas sobre os ombros e reis, sejam teus pais amamentadores". Então, toda a questão é: quem é esse povo dos últimos dias que então aparece é reconhecido como parte do povo do pacto, começa a reunir Israel disperso e é uma testemunha de que Deus ainda está trabalhando para salvar seus filhos?

Dr. Terry Ball:	07:12	Como santos dos últimos dias, pensamos que somos nós. A Doutrina e os Convênios identificam aqueles, falando dos membros santos dos últimos dias da igreja, como aqueles que são identificados com os gentios, somos chamados de gentios porque não somos judeus, mas certamente somos parte da casa de Israel. Agora, se você voltar ao versículo 18, pense novamente no imaginário lá agora, vocês que pensam que eu os esqueci, levantem os olhos, aí vem todo esse grupo de pessoas, e vocês vão vesti-los como uma noiva faz quando ela está vestindo sua roupa de noiva. Quando uma noiva normalmente veste seu traje de noiva?
Hank Smith:	07:53	O dia do casamento.
John Bytheway:	07:54	Antes do casamento.
Dr. Terry Ball:	07:55	Quando o noivo está chegando. Consistentemente, ao longo dos escritos de Isaías, o noivo é...
Hank Smith:	08:02	Jeová, e a esposa é Israel.
Dr. Terry Ball:	08:06	Esta idéia é que quando estas pessoas aparecem, e você as aceita como parte da família do convênio, você está se preparando para a vinda do noivo. Então, ao lermos isto, acho que ficamos com a idéia de que esta é uma profecia, em resposta ao ponto do Néfi, que eu quero mostrar ao meu irmão, e como eles vão ser reunidos. Deus tem um plano. Nos últimos dias, Ele vai levantar um povo do pacto entre os gentios, que reunirá esse povo disperso do pacto, testemunhando que Deus ainda está trabalhando para salvar seus filhos. Eles serão os administradores do pacto e prepararão o mundo para a vinda de Cristo.
Hank Smith:	08:40	A imagem deles pegando pessoas, e carregando-as, é uma bela idéia. Estes missionários lá fora, eu os pegarei e os carregarei porque vocês se sentem esquecidos, abandonados e esquecidos. Penso que o Capítulo 49, Terry para mim, poderia ser também um micro nível, alguém que sente que o Senhor os esqueceu de passar por Isaías 49, linha por linha, e perceber que pode não acontecer da maneira que você pensa que vai acontecer.
Hank Smith:	09:08	Pode parecer um fracasso, mas vai ser realmente uma vitória gloriosa. Ele não o esqueceu, assim como uma mãe não poderia esquecer um recém-nascido. Acho que este é provavelmente o maior exemplo de alguém que não consegue esquecer algo mais é uma mãe que esquece um recém-nascido. Isso não

		acontece. No entanto, eles podem esquecer, mas eu não me esqueci de você. Sua situação está diante de mim. Eu o entendo. Estou pronto, e tenho pessoas preparadas para ajudá-lo. Estou preparando as pessoas para ajudá-los. Você sente que esta é uma mensagem do Capítulo 49, talvez em nível individual?
Dr. Terry Ball:	09:46	É uma bela maneira de olhar para ela. Sim, de fato. E ele certamente o Capítulo 49 cumpre aquele duplo propósito que Néfi tinha ao citá-lo. Ele os ensina sobre o Redentor que virá e vencerá o pecado e a morte. Ensina-lhes sobre como Ele vai reunir Seu povo quebrantado e disperso no último dia através desses gentios dos últimos dias que farão, entre os quais, Ele levantará um novo evangelho restaurado.
John Bytheway:	10:09	Este é um dos meus versículos favoritos em toda a Escritura é o versículo 16. Quando o ensino, adoro perguntar aos meus alunos: "Você conhece a linguagem dos sinais para Jesus"? Para aqueles que estão assistindo em vídeo, é tocar as palmas das mãos como esta, e depois a outra.
Hank Smith:	10:28	Essa é a linguagem dos sinais?
John Bytheway:	10:29	Sim. Eu gosto de citar isto, e depois tocar minhas mãos assim. "Eu te gravei nas palmas das minhas mãos", e então é sempre uma discussão fascinante jogá-la fora para o grupo. Quando Jesus chegou aos justos no novo mundo, Ele queria que eles viessem e testemunhassem as marcas em suas mãos, e em seus pés. Pensei que quando ressuscitássemos, tudo isso seria curado novamente. É sempre uma discussão divertida. Por que Ele quereria que essas feridas permanecessem?
John Bytheway:	10:59	É sempre uma discussão divertida dizer: "Bem, ele queria que soubessem quem ele era". Ele queria que eles soubessem que Ele era o cumprimento desta profecia. Elder Holland fala sobre o fato de que é o Cristo ferido que vem para nos salvar, e eu acho que é o Elder Holland, assim como Joseph Fielding Smith, disse que eles acreditam que essas feridas acabariam sendo limpas, mas Ele carrega este lembrete de nós em Suas mãos.
John Bytheway:	11:21	É uma bela maneira de pensar sobre isso. Achei que seria bom conversar com nossos ouvintes sobre uma definição de gentios, porque eu adoro esta idéia. Sei que vocês também já estiveram na Muralha Ocidental, e há esta parte de mim que, uma vez, quando fui, era o início do sábado. Senti esta ansiedade de simplesmente ir: "Eu também faço parte da casa de Israel". Queria dizer-lhes que sou um desses gentios, mas recebi minha bênção patriarcal e ela me disse que também faço parte da casa

		de Israel e que vocês têm mais com vocês do que podem imaginar. Acho que essa é uma maneira de olhar para esses versos de Isaías que você está rompendo à direita e à esquerda. De onde vieram estes versículos?
John Bytheway:	12:05	Bem, estes são os gentios que agora descobriram através de seus patriarcas que eles também são a casa de Israel, e nós estamos com vocês. Nós somos parte de vocês. Gentios, meu entendimento é, e me ajude Irmão Ball, isso significa apenas as nações. Nós, no Livro de Mórmon, usamos muito os gentios para significar as nações européias que virão ao Novo Mundo quando os nefitas, e os lamanitas, tiverem partido? Estou certo sobre isso?
Dr. Terry Ball:	12:34	Sim. A palavra é Goyim, e às vezes os tradutores da KJV traduzem-no como nações, e às vezes traduzem-no como gentios. A identidade dos gentios é uma coisa comovente. Antigamente, ou você era uma das doze tribos de Israel, ou você era Goyim. Vocês eram das nações, ou dos gentios. Depois que as tribos do norte de Israel foram levadas, e espalhadas, em 721 a.C., na mente dos judeus, eles eram os últimos dos israelitas. Portanto, há uma mudança de paradigma. Não é mais Israel ou Gentio, mas você é judeu ou Gentio?
John Bytheway:	13:09	Uma dicotomia.
Dr. Terry Ball:	13:11	As outras estão perdidas. O problema com isso é que muitas pessoas que têm o sangue de Israel são chamadas de gentios porque não são judeus. Além disso, o que significa ser judeu também começa a ser um alvo em movimento. Pode ser uma distinção genealógica, biológica, mas também se você está vivendo em um Reino político de Judá, você é chamado de judeu. Se você se converter ao judaísmo, você é chamado de judeu. Lehi se intitula judeu, mas o que ele é genealogicamente?
John Bytheway:	13:36	Ele é de Manasseh, de Joseph.
Dr. Terry Ball:	13:39	Então, quando você lê profecias sobre os gentios, é sempre útil dizer: "Bem, como o termo está sendo definido no dia do cumprimento da profecia"? Então, nós somos gentios? Bem, da perspectiva judaica, gentia, sim, mas nós somos Israel? De uma perspectiva genealógica, de uma conversão e de um modo teológico, somos Israel.
John Bytheway:	13:58	Depende de quem você perguntar.

Dr. Terry Ball:	14:00	Sim. Devido à dispersão de Israel, o sangue de Israel tem sido espalhado por grande parte do mundo, por todo o mundo. Quando alguém recebe sua bênção patriarcal, na maioria dos casos não está atribuindo linhagem. É declarar a linhagem, o que significa que em algum lugar em sua genealogia há um pouco desse Israel em você, e talvez muitas das tribos, mas as bênçãos e responsabilidades são suas em virtude da herança, é o que é declarado pelo patriarca, e sua bênção patriarcal. É por isso que você pode ter pessoas de diferentes tribos na mesma família, e isso acontece ocasionalmente.
Dr. Terry Ball:	14:35	Eu me lembro desta declaração de Bruce R. McConkie falando sobre Joseph Smith. Ele disse: "Joseph Smith, o descendente literal de Judá, e Joseph era o gentio através do qual o evangelho foi restaurado", e qualquer um que conhecesse o Élder McConkie, sabe que isso era uma grande imitação.
Hank Smith:	14:53	Isso é muito bom.
Dr. Terry Ball:	14:56	Nós somos gentios? Nós somos Israel? Com certeza. O Livro de Mórmon diz que os gentios aceitam o evangelho são contados entre a casa de Israel. Essa é a frase que ele gosta de usar. Eu gosto de dizer que eles são reconhecidos como parte da família do pacto, e isso parece ser o que está acontecendo em 49.
Hank Smith:	15:14	Adoraria que nossos ouvintes tivessem tempo no Capítulo 49, especialmente aqueles de vocês que se sentem perdidos e esquecidos. É o Capítulo 49, versículo 14, "Mas Zion disse", isto é, vocês, "o Senhor me abandonou". Meu Senhor me esqueceu". Há uma grande conversa, já em 2012, foi há muito tempo, vocês. Eu não sei se vocês podem limpar o pó da prateleira de 2012. Isto vem de Linda Reeves, Linda S. Reeves, que era uma segunda conselheira da Presidência Geral da Sociedade de Socorro na época.
Hank Smith:	15:45	Ela falou sobre ela, e seu marido, recentemente em uma viagem, eles estavam em um museu. Descobrimos que eles tinham um guia, e seu nome era Molly, uma mulher adorável em seus setenta anos, sem filhos, nunca casada. Ela era filha única e seus pais tinham falecido há muitos anos. Seus parentes mais próximos são dois primos que vivem em outro continente.
Hank Smith:	16:07	Quando você pensa em alguém que poderia se sentir esquecido, esta Molly, a guia turística, poderia se sentir assim. Então a Irmã Reeve diz o seguinte: "De repente fiquei sobrecarregada com o espírito que me testemunhava quase como se o Pai Celestial estivesse falando". "Molly não está sozinha. Molly é minha filha". Eu sou seu Pai". Ela é uma filha

		muito importante em minha família, e nunca está sozinha". A Irmã Reeves continua no final da palestra e diz: "Assim como o Senhor me havia testemunhado que Ele não esqueceu sua preciosa filha, Molly, eu testifico que Ele não a esqueceu". Qualquer que seja o pecado, ou a fraqueza, ou a dor, ou a luta, ou o julgamento, você está passando, Ele sabe, e compreende, por esses mesmos momentos. Ele a ama. Ele a levará por esses momentos. Ele pagou o preço que Ele poderia saber como te suceder. Lance seus fardos sobre Ele. Diga a seu Pai Celestial como você se sente. Conte-lhe sobre suas dores e aflições, e depois as dê a Ele. Pesquise as escrituras diariamente. Lá você encontrará grande consolo e ajuda", e então ela cita o Salvador aqui de Isaías. Nosso Salvador perguntou: "Pois pode uma mulher esquecer seu filho sugador que não deve ter compaixão do filho de seu ventre? sim, eles podem esquecer, mas eu não te esquecerei". Eu te gravei nas palmas das minhas mãos. Não ordenei que nenhum de vós se fosse embora, mas sim que viessem a mim, para que sentissem e vissem, assim mesmo farão ao mundo", e então ela diz: "Esta é a nossa tarefa".
Hank Smith:	17:47	Devemos sentir, e ver por nós mesmos, e então ajudar todos os filhos do Pai Celestial a sentir, e ver, e saber, que Nosso Salvador tomou sobre Si, não somente nossos pecados, mas também nossas dores, e sofrimentos, e aflições, para que Ele possa saber o que sentimos, e como nos confortar. É apenas uma afirmação poderosa. Você não foi esquecido. Ainda que possa parecer que sim. Não é essa a essência do Capítulo 49, Terry, mesmo que possa parecer que não é uma vitória, realmente é. Não está vindo do jeito que você pensava que viria, mas a vitória está vindo, e a vitória é muito maior do que você pensava.
Dr. Terry Ball:	18:28	Adoro essa garantia que lhe dá de saber. É sempre bom saber que você vai ser um vencedor no final. Eu amo os esportes da BYU, mas não suporto ver os Cougars perderem. Se eu acho que há uma chance de perder, eu não vejo isso ao vivo. Tenho que gravá-la e vê-la depois, para não ficar muito chateado. Então não me sinto tão mal, se houver uma chamada ruim, ou uma oportunidade perdida de marcar. Eu penso: "Tudo bem, vamos ganhar no final".
Hank Smith:	18:51	Eu quero saber o fim.
Dr. Terry Ball:	18:53	49 tipo de aviso, sim, vamos ganhar no final. Haverá algumas lutas ao longo do caminho.
John Bytheway:	18:58	Eu sempre pensei em Néfi, e compartilhando isto com seu povo, porque sinto e me ajudo com este Terry, que quando perderam

		seus bens imobiliários, perderam parte de sua identidade. Eles estão, de repente, do outro lado do planeta, considerando-se numa ilha do mar, e eu pensei, que coisa maravilhosa ler Isaías e dizer: "Ei, ainda somos a casa de Israel". Temos essa obrigação, assim como essa bênção, e não fomos esquecidos". Só me pergunto se isso estava na mente de Néfi para dizer: "Ainda somos nós". Estamos em um código de área diferente, mas os convênios ainda contam, e ainda temos que ser quem devemos ser".
Dr. Terry Ball:	19:41	Essa é uma bela maneira de resumir. Acho que essa é uma grande parte da razão pela qual Nephi amou tanto este capítulo. Fiquei encantado com ele.
Hank Smith:	19:48	É apenas a esperança. Eu posso ver como seria fácil a tentação: "Oh, acabamos de ser jogados de lado alguns milhares de milhas".
John Bytheway:	19:57	Os mandamentos contam, do outro lado da linha de data internacional?
Hank Smith:	20:00	Sim.
John Bytheway:	20:01	Não, não, não, não, não, não. Isto ainda é o que somos. Fomos dispersos, não porque somos perversos, mas para nos preservar. Temos que manter nossos convênios como Covenant Israel. Acho que é isso que Néfi está fazendo.
Hank Smith:	20:15	John, eu acrescentaria apenas o versículo 22, o resgate está chegando. O grupo de resgate está chegando. Levantarei minha mão para os gentios. Eles o levarão para casa.
John Bytheway:	20:23	Néfi viu isso. Ele quer ver o sonho de Lehi, e ele recebe muito mais do que aquilo pelo qual ele barganhava do que o sonho de Lehi, quando ele vê 1 Néfi, 13 e 14.
Dr. Terry Ball:	20:34	Verso 23 lá em 49, a propósito, quando fala de reis sendo pais que amamentam, e mães que amamentam, isso soa como uma coisa maravilhosa. Pode ser útil para os leitores, enquanto você continua nesse versículo, ele faz a afirmação de que eles se curvarão de cara para baixo em direção à terra, como pés, e lamberão o pó dos meus pés. Isso não me soa como uma atividade realmente divertida.
Dr. Terry Ball:	20:54	Quando Jacó cita isto, e fala sobre isto, em 2 Néfi, ele faz uma distinção sobre dois grupos de gentios dos últimos dias, aqueles que aceitam o evangelho, compartilham-no e reúnem Israel

		espalhado. Esses são os pais que amamentam e as mães que amamentam. Depois há outro grupo, que luta contra a Igreja do Cordeiro de Deus, e contra o povo do pacto. Isto é em 2 Néfi 6. Ele diz que esses são os lambedores de pó. Eu encontro algum conforto nisso. Prefiro ser um enfermeiro do que um lambe-pó.
John Bytheway:	21:23	Isso soa como comer cinzas, mas não muito melhor.
Dr. Terry Ball:	21:28	Há algumas imagens interessantes em 48. Ainda não temos falado muito sobre isso. Poderíamos ir lá por um minuto?
John Bytheway:	21:33	Por favor faça, Terry? Sim, por favor.
Dr. Terry Ball:	21:34	A primeira parte de 48 lê muito como se tivesse saído da primeira parte de 35, os primeiros 35 capítulos, eu deveria dizer. Há muita repreensão e aviso, aqui. Ele começa, realmente, gritando com as pessoas do pacto que saíram, das águas de Judá, ou como Joseph Smith explica, das águas do batismo, mas não são... Eles estão sendo hipócritas. Ele diz: "Vou lhe dar profecia porque você é teimoso". Seu pescoço é de ferro e sua fronte é de latão", e assim por diante. Eles estão cometendo todo tipo de apostasia, e adorando ídolos, todo esse tipo de coisas. Isso soa como algo fora dos primeiros 35 capítulos. Ele retorna ao tema dos últimos 27 capítulos, começando no versículo 18.
Dr. Terry Ball:	22:17	O que você acha dessas imagens? Você sente a súplica aqui. "Oh, que ouvistes os meus mandamentos". São 48:18: "Então, se tua paz fosse como um rio, e tua justiça como as ondas do mar, e tua semente fosse como a areia e a descendência de tuas entranhas como o cascalho, teu nome não deveria ter sido cortado nem destruído de diante de mim". "Se apenas ouvisses meus mandamentos, se tua paz tivesse sido como um rio e tua justiça das ondas do mar". O que você acha que ele poderia significar com essa imagem?
John Bytheway:	22:57	Eu tinha realmente olhado para isso, e fiquei intrigado que no meu armário, vocês se lembram de discos compactos antigos, CDs?
Dr. Terry Ball:	23:05	Eu me lembro de CDs.
John Bytheway:	23:07	Eu tinha CDs de relaxamento que eram ondas do mar, ou barulho branco como um rio.
Dr. Terry Ball:	23:16	Interessante.

John Bytheway:	23:17	Isto foi, na verdade, para ajudar você a se sentir calmo. Sua paz poderia ter sido como um rio. Aquele belo som de um riacho balbuciante, ou de um ruído branco, ou aquela constância das ondas do mar. Lembro-me de uma vez, eu tive que passar a noite no Havaí, e ter aquele som das ondas, a noite toda. A constância disso. É por isso que eu adoro essa idéia. Na verdade, temos CDs que dão aqueles sons, para nos ajudar a relaxar. A paz como um rio, e ondas que... Constantes, como as ondas do mar. Foi nisso que eu pensei. E você, Hank?
Hank Smith:	23:54	Eu li isto e vou, Oh cara, os mandamentos são o caminho a seguir. A maldade nunca foi felicidade, mas a retidão pode ser muita felicidade. Eu pensei o mesmo que você, John, é que sua retidão pode ser apenas constante, apenas imparável.
John Bytheway:	24:09	Como as ondas, é apenas uma atrás da outra, durante toda a noite. Certo?
Dr. Terry Ball:	24:14	Há uma certa confiança que vem do cumprimento dos mandamentos, e uma certa paz, que não pode ser encontrada de nenhuma outra forma, mesmo quando as coisas estão indo mal. Lembro-me quando eu era jovem, no colegial, tinha 1,80 m, e pesava 1,80 kg. Eu era caseiro e descoordenado, pois era alto, magro, e tinha dois irmãos que eram grandes atletas. Eu era tão diferente deles. Eu tinha um terrível complexo de inferioridade. Então eu superei isso. Percebi que não era nada complexo. Eu era, genuinamente, inferior.
Dr. Terry Ball:	24:48	Havia tantas coisas que eu desejava poder fazer que nunca seria capaz de fazer. Percebi que, embora eu não tivesse controle sobre ser bonito, ou coordenado, ou qualquer coisa desse tipo, eu poderia escolher ser justo. Isso é algo que eu poderia fazer. Isso foi uma força tão grande para mim.
Dr. Terry Ball:	25:07	Eles diriam: "Você é feio, e sua mãe te veste de maneira engraçada". Eu diria: "Sim, mas eu sou justo". Eu estou bem". Isso é um tipo de paz. A palavra paz, é da raiz hebraica que às vezes a dizemos em Shalom. É a mesma raiz. Significa ausência de violência, mas talvez você saiba que também significa integridade e completude. Esta idéia de comparar esta paz, e perfeição, à água em movimento, não é única nesta passagem, não é? Você pensa em quando Cristo conheceu a mulher no poço, fora de Samaria, lembra-se? Ele lhe pediu que lhe desse água para beber e ela disse: "Percebo que você é judeu e você está me pedindo, um samaritano, para lhe dar água e...
John Bytheway:	25:47	O que está acontecendo aqui?

Dr. Terry Ball:	25:48	Ele decide aproveitar o momento de ensinar e diz: "Bem, se você soubesse com quem estava falando, você me pediria para lhe dar quando eu regar e eu lhe dou água viva". Ela pensa que ele está falando de água, mas na verdade ele está falando de água. Eu O imagino apontando para o poço e diz: "Quem beber desta água, voltará a ter sede, mas quem beber da água que eu lhes der, nunca mais terá sede", e então se lembra da segunda parte disso? Tornar-se-á uma fonte de nascente.
John Bytheway:	26:19	Bem dentro de você.
Dr. Terry Ball:	26:21	A idéia é que ao participar da água que eu lhe dou, não só sua sede é saciada, mas você também se torna uma fonte de água. Eu sou a fonte de água viva. Você participa do que eu tenho para lhe dar, e você se torna uma fonte de água viva. Essa água que está sempre fluindo e se movendo. A água viva era a água que era importante. É a água que é usada para a purificação e santificação. Você carregaria água viva, nos tempos do Antigo Testamento, em um recipiente de duas partes, compartimento que tinha conexões entre si, para que a água pudesse estar em movimento.
Dr. Terry Ball:	26:56	Há uma associação entre mover-se, viver, regar e ser como nosso Pai Celestial. Acho que a vemos na 121ª Seção de Doutrina e Convênios. Lembre-se que diz: "Se deixarmos nossas entranhas cheias de caridade para com todos os homens, e deixarmos a virtude ornamentar nossos pensamentos, incessantemente, e então o faremos"... O quê? "Sua confiança será forte na presença de Deus. O Espírito Santo será seu companheiro constante, a doutrina do sacerdócio. Destilará sobre tua alma como o orvalho do céu". Seu cetro se tornará um imutável cetro de retidão e verdade, e seu domínio será um...
Hank e Dr. Ba	27:33	Domínio eterno.
Dr. Terry Ball:	27:35	...e sem meios obrigatórios...
Hank Smith:	27:38	Fluxo.
John Bytheway:	27:38	Fluxo.
Dr. Terry Ball:	27:39	Flui para ti, para todo o sempre. Há algo associado a mover, viver, água que está associado a ser como Nosso Pai, a fonte de toda bênção. Acho que isso é sugerido no próximo verso aqui. Diz, lembre-se, vamos voltar a isso: "Oh, se tivesses ouvido meus mandamentos, se tua paz fosse como um rio, e tua justiça

		como as ondas do mar, tua semente também teria sido como a areia, e a prole de tuas entranhas como o cascalho delas". Quando você pensa em ter semente, como muitas das areias do mar, para onde vai sua mente?
John Bytheway:	28:18	Abraão.
Dr. Terry Ball:	28:19	Sim. Esta promessa de que você terá prosperidade eterna, aumento eterno... Algumas pessoas achamos que isso é hipérbole, quando se diz a Abraão que ele teria sementes tão numerosas como das areias do mar, mas se você tiver um aumento eterno, isso não é hipérbole. Isso é subavaliação.
Dr. Terry Ball:	28:39	Na 131ª seção de Doutrina e Convênios, quando fala em se tornar como Deus, e os atributos de Deus... Não 131, é 132. O final do versículo 19, falando daqueles que entraram na nova, e eterna, aliança de casamento, e mantiveram suas alianças, disse "passarão pelos anjos e pelos deuses, que ali estão colocados para sua exaltação e glória em todas as coisas, como foi selado sobre suas cabeças, cuja glória será um cumprimento e uma continuação das sementes para todo o sempre, então serão de Deus porque não têm fim".
Dr. Terry Ball:	29:19	Uma das características mais distintivas de nos tornarmos como Nosso Pai Celestial é que temos semente eterna, ou aumento eterno. Pergunto-me se este é um lugar das escrituras que podemos ensinar esta idéia sobre o potencial do homem para se tornar como Deus: "Se obedecemos a Seus mandamentos, então nos tornamos como Ele até nossa perfeição, nossa justiça, nossa integridade, nossa completude, é contínua para sempre". Ele flui como um rio e as ondas do mar, e nós temos um eterno aumento, sementes tão numerosas quanto as areias do mar". De qualquer forma, eu amo a imagem na passagem. Essa é uma maneira de entender que faz bom sentido para mim.
John Bytheway:	30:02	Bonito.
Hank Smith:	30:03	John é... As pessoas vêm até mim, eu não sei o que elas dizem para você, mas elas apenas dizem: "Sou tão grato pelos podcasts, os diferentes convidados que você traz consigo. Isso me dá muita esperança. Eu me sinto bem. Como temos passado por isto com Terry, estou vendo estes... O próprio versículo de abertura, "Confortai, confortai meu povo", e depois, enquanto continuamos, ele diz: "Renovarei suas forças". Este é Isaías 40:31. "Mas os que esperam no Senhor renovarão as suas forças, levantar-se-ão como com as asas de águias". 41 novamente, versículo 1: "Renovarei as suas forças". O Senhor não falhará nem será desencorajado". 41:10, já lemos: "Não

		temas, eu estou contigo, não te desanimes, eu sou teu Deus". Acho que esta seção poderia ser algo que as pessoas poderiam passar e apenas... Como vocês chamam esses João, sermões numa frase? Onde eles poderiam simplesmente passar, e marcar estas belas frases.
Hank Smith:	31:01	"Eu não te abandonarei". O Senhor diz: "Eu não te esqueci", e especialmente, aquele em que passamos o tempo: "Pode uma mulher esquecer uma criança?" Este é o exemplo mais extremo. Não. "Eu não me esqueci de você. Gravei-te nas palmas das minhas mãos". Não tereis fome, nem sede". Então, o que você diz, e esta é minha pergunta, o que dizemos àqueles que estão ouvindo hoje, Terry, que estão lutando para saber que Deus os conhece e os ama? Eu acho que essa deve ser uma de nossas principais mensagens de hoje, não acha? Se há algo que queremos transmitir hoje, é que o Senhor te ama, Ele te conhece, e não te esqueceu.
Dr. Terry Ball:	31:42	E que Ele tem o poder, e o conhecimento, e a presença, e o amor, para salvá-lo e redimi-lo. Podemos ter essa fé e, de fato, essa é toda a sua obra e glória. Essa é a obra de Deus, para levar a cabo nossa imortalidade, a vida eterna. Quando você tem essa perspectiva, e essa esperança, você certamente lida com os desafios da vida a partir de uma perspectiva diferente. Há um propósito diferente para a vida. Você tem um objetivo. Você sabe como chegar lá. Você sabe porque você está aqui. Isso pode lhe dar tanta esperança. Suspeito que para a maioria dos ouvintes, e certamente para todos nós, houve momentos em que essa esperança realmente veio em nosso socorro. Que bênção,
John Bytheway:	32:28	Adoro o que Terry nos apontou, como estes capítulos começam, e como, começando no Capítulo 40, assume este tom diferente. Acho que o Senhor está se concentrando neles, poderia eu dizer assim, alguns resultados prometidos, alguns resultados prometidos? Quando estamos no meio de um julgamento, estou tentando lembrar de Hank, Emily Freeman fala sobre o meio. O que você faz no meio? Às vezes, quando você está no meio do julgamento, este tipo de versos sobre resultados pode ser reconfortante, que o Senhor vai fazer o que Ele faz. Isto é o que Ele faz. Ele é um curandeiro e se agarra aos resultados prometidos porque eles estão chegando. Os termos que Terry nos deu, Ele é onipresente. Ele é onisciente, Ele é onipresente, e se agarra. Esses resultados virão. Neste momento, estou olhando para Isaías 48:10: "Eu te refinei, mas não com prata, eu te escolhi na fornalha da aflição". Escrevi minha margem: "Você poderia me escolher para estar em outro lugar?". Não parece muito confortável estar em uma fornalha, mas o que Ele está

		fazendo? "Eu sou para meu próprio bem, eu vou te refinar". O refinamento é desconfortável, mas talvez tenhamos lido isto e, com sorte, tenhamos um testemunho do resultado que o Senhor tem em mente para nós.
Hank Smith:	33:58	Nosso amigo John Hilton disse: "Aí está a devastação da sexta-feira em que o Senhor morre". Há a magnificência do domingo em que ele ressuscitou". Mas o que você faz em relação ao sábado"?
John Bytheway:	34:09	O sábado é a parte mais difícil. O que foi, Elder Wirthlin? Quem falou sobre isso, passando pelos sábados da vida?
Hank Smith:	34:16	Ele acabou de dizer: "O domingo virá".
John Bytheway:	34:19	Focado nesse resultado prometido.
Dr. Terry Ball:	34:22	Há pessoas raras que apreciam o refino. Deus é tão bom em fazer com que tenhamos as experiências necessárias para nos refinar. Eu me lembro... Adoro o que diz na 101ª Seção de Doutrina e Convênios, quando José está tentando confortar os santos que foram expulsos do Condado de Jackson, e eles têm que ser perseguidos, e tentados, assim como Abraão.
Dr. Terry Ball:	34:44	Aqui estamos D&C 101. Este é o Verso 2. "Sofri a aflição de vir sobre eles onde eles foram afligidos em conseqüência de suas transgressões, no entanto, serei dono deles". Eu amo esse imaginário. Deus vai ser o nosso dono. "Eles serão meus no dia em que eu vier para compor as minhas jóias". Eu amo essas imagens, que nós que podemos fazer parte do baú do tesouro de Cristo. A propósito, essa também é uma frase isaiânica. "pode compor minhas jóias". Portanto, elas devem ser castigadas e tentadas, mesmo como Abraão, a quem foi ordenado que oferecesse seu único filho. Para todos aqueles que não suportaram a perseguição, mas me negam, não podem ser santificados".
Dr. Terry Ball:	35:21	Essa santificação faz parte dos sábados que são tão difíceis. Às vezes podemos passar por nossos testes Abrahamic, e não é tão doloroso, se apenas fizermos as escolhas certas desde cedo. Penso no rei David, que acabamos de estudar recentemente, em Come Follow Me. Você pensa no que foi o teste Abrahamic do Rei David. Tinha que ser Betsabá. Se ele nunca mais tivesse pensado nela, provavelmente teria passado em seu teste Abraâmico, e a refinação não teria sido tão difícil. Ele, por alguma razão, achou que o arrependimento não valia a pena. Ele agravou seu pecado, e criou todos os problemas. Como você

		disse, John, se ele tivesse acabado de se virar, e nunca teria se afastado, ele teria passado em seu teste, e sempre teríamos pensado que seu grande teste era Golias, mas Golias não era nada comparado a Betsabá, huh?
John Bytheway:	36:11	Sim, lidando com sua própria luxúria. Lembro-me, como adolescente, quando... O quê? Esse é o mesmo David... Apenas sentindo um soco no estômago que mais tarde na vida ele passou por isso. Hank, eu poderia compartilhar algo do Elder Scott?
Hank Smith:	36:28	Por favor.
John Bytheway:	36:29	Isto tem me abençoado muito, e eu tenho usado muito sobre o Élder Scott, em outubro de 1995, deu uma palestra chamada Trust in the Lord (Confiança no Senhor). Ele disse: "Quando você enfrenta a adversidade, você pode ser levado a fazer muitas perguntas. Algumas servem a um propósito útil, outras não. Para perguntar: Por que isto tem que acontecer comigo? Por que eu tenho que sofrer isto agora? O que eu fiz para causar isto, o levará a becos sem saída. Não adianta realmente fazer perguntas que reflitam a oposição à vontade de Deus". Ao contrário, pergunte, e ouça como estas perguntas são diferentes. "O que eu devo fazer? O que eu devo aprender com esta experiência? O que devo mudar? Quem sou eu para ajudar? Como posso me lembrar de minhas muitas bênçãos em tempos de julgamento? O sacrifício de desejos pessoais profundos, em favor da vontade de Deus, é muito difícil de se fazer. No entanto, quando você reza com verdadeira convicção, por favor, me faça conhecer sua vontade, e que seja feita sua vontade, você está na posição mais forte para receber o máximo de ajuda de seu Pai amoroso".
John Bytheway:	37:31	Pessoas em minha própria ala agora, que estão lidando com desafios de saúde, eu não consigo nem imaginar, e me relacionar com, consigo mesmo, com os entes queridos, tendo essas perguntas mudado, "Ok, o que eu preciso aprender? O que você gostaria que eu fizesse com isso, Senhor? Quem eu posso ajudar no meio disto? O que eu preciso mudar?" É, como disse Elder Scott, "muito difícil de fazer", mas o foco muda um pouco, quando confiamos em Deus para estes bons resultados de que Isaías está falando, nestes capítulos.
Dr. Terry Ball:	38:04	Acho que isso é verdade, não apenas pelas dificuldades e provações que vêm de problemas de saúde, ou de emprego, ou pela perda de um ente querido. Penso que o mesmo paradigma pode ser aplicado quando temos estes desafios que vêm em uma forma de crises de fé, algo da história da igreja, ou algo

		cultural, ou político, ou social, que levanta questões difíceis que poderiam desafiar nossa fé. Há muitas perguntas difíceis por aí que podem desafiar sua fé.
Dr. Terry Ball:	38:31	Se você seguir o exemplo de Elder Scott, você deixa que sua fé informe a pergunta, e você encontra as respostas que lhe parecem certas, e estão certas. Se você deixa a pergunta informar sua fé, você acaba no lugar errado. Tenho observado tantos que lutam com sua fé ultimamente. Parece que são aqueles que simplesmente, naturalmente, deixam sua fé informar a pergunta, e acabam tendo razão. Há outros que deixam a pergunta formar sua fé, e começam a questionar sua fé. Temos ouvido falar muito sobre isso ultimamente. De muitas maneiras, a fé é realmente uma escolha. Se você escolhe acreditar, pode encontrar tanta coisa que informa, e afirma, a sua fé. Se você optar por não acreditar, há muitas pessoas que lhe dão razões para não acreditar.
John Bytheway:	39:15	O livro da Irmã Sheri Dew, Worth the Wrestle, começou como uma palestra na BYU-Idaho. Eu adoro esta idéia de que... Eu conheci pessoas, e você também, que enfrentou a difícil questão, lutou com ela, e voltou mais forte. É por isso que adoro a palavra luta livre, porque a luta livre é um evento incrivelmente extenuante. Você volta mais forte, se você... Como você disse isso, irmão? Eu adoro isso. "Deixe sua fé alimentar a pergunta". Há uma resposta. Eu vou encontrá-la. Vou lutar com isto e deixar que o Senhor o ajude com essa luta. Estou tentando lembrar o nome da irmã, ela estava em um evento com uma irmã, ela era uma irmã solteira. As pessoas lhe tinham dito: "Como você pode continuar a servir em sua vocação", acho que ela estava em um dos conselhos da igreja, "quando você está solteira, e em uma igreja tão familiar"? Ela disse: "Bem, eu posso ser tão sem filhos e tão solteira fora da igreja, ou posso estar na igreja, onde encontro tanta paz e felicidade, e posso ser solteira e sem filhos na igreja, onde encontro tanta paz e felicidade". Pensei: "Que grande resposta. "Eu poderia estar fora da igreja, e ainda ser solteiro e sem filhos, mas encontrei Deus aqui, e por isso vou ficar, e vou lidar com meus desafios com a ajuda de Deus"". De qualquer forma, eu adoro essa resposta.
Hank Smith:	40:38	Graças a vocês dois. Queremos que nossos ouvintes se afastem erguidos e curados. Acho que estes capítulos de Isaías, você provavelmente não vai entender todos os versos, e não faz mal. Vocês voltarão a ele novamente. É por isso que fazemos isso a cada quatro anos. Na verdade, nós o recebemos a cada dois anos, com pelo menos esses capítulos do Livro de Mórmon. Volte, uma e outra vez, e eventualmente você o terá. Terry.

		Tenho certeza de que você levou muito tempo, para retomar tudo o que Isaías estava dizendo.
Dr. Terry Ball:	41:04	Eu ainda não fiz isso. Eu ainda estou aprendendo. Ainda estou indo.
Hank Smith:	41:07	Terry, acho que nossos ouvintes estariam interessados em ouvir um pouco de sua história. Aqui você está, muito educado, santo dos últimos dias, vários graus em Arqueobotânica.
John Bytheway:	41:21	Esse é o grau mais legal que eu já ouvi falar, Archaeobotany. Isso é tão divertido. Terry, uma das coisas que tenho em um de meus slides em PowerPoint, que eu achei tão interessante, com seu conhecimento de hebraico, e também de botânica foi, no capítulo 5 de Isaías, ou 2 Néfi 15, onde ele fala de "Meu amado tem uma vinha em uma colina muito frutífera". Eu o ouvi como a única parábola de Isaías. Algumas pessoas já disseram isso. Ele diz: "Eu fiz tudo". Levei as pedras para fora, construí uma sebe, construí uma torre, plantei com a videira mais escolhida, e procurei que ela produzisse uvas, e ela produziu uvas silvestres".
Dr. Terry Ball:	41:59	Uvas silvestres. Sim.
John Bytheway:	42:00	Você gostaria de compartilhar conosco o que Isaías realmente disse lá, em vez de uvas silvestres? Eu me divirto com isso.
Dr. Terry Ball:	42:08	Bem, a colheita anual da uva, na época de Israel, era uma época de festa da uva. As uvas eram tão críticas, para seu sustento, e para sua economia. As uvas crescem, maravilhosamente, lá com apenas um pouco de irrigação e cultivo, elas produziam uvas maravilhosas, maravilhosas. Aparentemente, eles cantavam canções de colheita das uvas, quando colhiam as uvas. No capítulo 5 de Isaías, Isaías parece pegar o que era uma canção comum de colheita da uva, e ele torce um pouco as palavras dela, para ensinar uma lição ao antigo povo do pacto. Isso certamente se aplica ao povo do pacto moderno. Ele é como ser um Al Yankovic estranho do Antigo Testamento, se você souber quem ele é.
Dr. Terry Ball:	42:46	Ao fazer isto, ele fala sobre como o bem amado, que entendemos ser Jeová faz, como você tão bem resumiu, John, esta maravilhosa, maravilhosa vinha. Ele a planta com a videira mais escolhida. O hebreu ali é a palavra *sorek* que se refere ao melhor de suas uvas, ele faz todas essas coisas para que ele produza essa maravilhosa colheita, e em vez de produzir, é

		claro, essa maravilhosa colheita, ele produz o que o povo do Rei James traduz como uvas silvestres.
Dr. Terry Ball:	43:12	As uvas crescerão silvestres na Terra Santa, mas as uvas silvestres não são como as uvas cultivadas. São menores, mais secas, um pouco mais azedas, não são como o *sorgo*, como as uvas realmente boas. Ele vai ficar realmente desapontado, o que deu origem às uvas silvestres. A palavra traduzida como uvas silvestres é a palavra hebraica *beushim*. Se você procurar a palavra *beushim* no léxico hebraico Brown-Driver-Briggs, ela lhe diz que a raiz dessa palavra significa literalmente coisas sem valor e fedorentas. Não é que eles tenham trazido uma qualidade inferior de uvas, mas sim algo totalmente inesperado.
John Bytheway:	43:50	Totalmente sem valor.
Dr. Terry Ball:	43:53	Você pode sentir a frustração do mestre, quando ele diz: "O que mais eu poderia ter feito na minha vinha que eu não tenha feito? Quando eu olhava que devia produzir uvas, ele produzia *beushim*".
John Bytheway:	44:02	Coisas inúteis e fedorentas.
Dr. Terry Ball:	44:05	Lembro-me que tínhamos levado um grupo de estudantes a um jardim bíblico fora de Jerusalém chamado Neot Kedumim. Tínhamos esta doce menina judia, estávamos em cima de uma torre com vista para uma vinha e eles tinham um jardim bíblico próximo. Ela estava revendo esta coisa do Capítulo 5, e ela disse: "Olha, deve dar uvas, quando isso der origem". Todos os meus filhos disseram: "Coisas sem valor e fedorentas". Ela parecia um pouco envergonhada. Ela diz: "Bem, eu sei que é isso que a palavra significa". Nós preferimos pensar que ela deu à luz uvas imaturas. Isso é um eufemismo. Faz-nos pensar se Deus alguma vez nos olha, quando temos acesso a todos os convênios, e Ele olha para nós e diz: "Oh, Hank, *beushim*, *beushim*, *beushim*". Não, não Hank, mas talvez Terry.
Hank Smith:	44:46	Homem. Quase parece que o Senhor está dizendo: "O que mais você queria que eu fizesse? Eu o coloquei em Utah, pelo amor de Deus. Há mil templos ao seu redor. Vocês têm profetas e apóstolos a uma hora de distância, e eu fico com uvas fedorentas sem valor".
Dr. Terry Ball:	45:01	Um dos primeiros trabalhos que publiquei foi sobre imagens botânicas em Isaías. Isaías tem mais de 300 imagens botânicas nesta coisa. Quando se vive em uma sociedade de grãos, é natural que se use muito de plantas para ensinar.

Hank Smith:	45:16	Algo que as pessoas entendem, certo?
Dr. Terry Ball:	45:17	Sim. Deixe-me dizer-lhe como me tornei um arqueobotânico, vendo como você perguntou. Eu fiz minha graduação no ensino médio, e você tinha que ter um diploma composto. Escolhi a botânica porque sempre amei as plantas. Fiz o pré-serviço do seminário porque eu queria... Minha primeira escolha foi ser professor do seminário. Minha segunda escolha foi ser médico, e minha terceira escolha foi ensinar ciências no ensino médio. Tentei cobrir todas as bases com minha formação universitária, e felizmente fui contratado para ser professor do seminário. Fiz meu mestrado em Estudos do Antigo Oriente Próximo, que é uma espécie de curso de arqueologia hebraica, de história. Decidi combinar os dois em meu doutorado e fazer a Arqueobotânica do Antigo Oriente Próximo. Esses dois, mais ou menos, pareciam estar juntos. Quando comecei, meus conselheiros me ensinaram sobre um micro fóssil vegetal em particular, ele foi chamado de fitotrópico. É um pequeno, minúsculo e subcelular pedaço de opala que toma a forma das células em que foi criado. Ele disse: "Sabe, as pessoas dizem que o Livro de Mórmon não pode ser verdade porque fala de cevada e trigo, no Novo Mundo antes de Colombo". Todos dizem que todos sabem que não existe trigo e cevada pré-colombianos no Novo Mundo, e ainda assim, o Livro de Mórmon fala dele. Na época, a família de Lehi deixou Israel, a cevada e o trigo eram cultivares importantes. Eles têm crescido desde os tempos neolíticos, e se tornaram tão dependentes da intervenção humana que não poderiam existir sem plantio humano, semeadura e esse tipo de coisas. Trazendo o trigo para o Novo Mundo, eles teriam subsistido a ele, mas durante os anos de guerra, eles o teriam perdido porque não o estavam cultivando da maneira que podiam.
Dr. Terry Ball:	47:00	Você verá essa mudança, no Livro de Mórmon, ao lê-lo, o trigo e a cevada começam a diminuir no texto. Mas ele disse, o que precisamos fazer é conseguir alguém que consiga encontrar esses fitólitos, que persistem por centenas de milhares de anos, no Novo Mundo, que antecedem Colombo, porque você pode datá-los. Eles têm oclusões de carbono que permitem datá-los, e então podemos mostrar que há trigo, e cevada, aqui antes de Colombo. Esse foi meu estudo inicial de doutorado, estava trabalhando para criar uma maneira de identificar os fitólitos do trigo e da cevada. Quando comecei, só era possível distinguir a erva de um fitolito não gramínea, mas usando análise de imagem assistida por computador, microscopia eletrônica de varredura e análise estatística, desenvolvi algoritmos que nos permitem identificar fitolitos de trigo e cevada, até o nível da espécie, com cerca de 80% de precisão no nível da espécie, 90%

		no nível do gênero. Estava me preparando para publicar minha dissertação, e então comecei a procurar trigo e cevada, no Novo Mundo, quando descobriram sementes de cevada carbonizada, no Novo México, que era anterior a Colombo. Então, eu fui sondado. Todos agora sabem que o trigo e a cevada são anteriores a Colombo, e ninguém questiona isso. Na época, era uma grande pergunta. Foi por isso que eu entrei na arqueobotânica. Eu estava trabalhando com estes microfósseis de plantas de escavações arqueológicas, e passei minhas pesquisas científicas nessa disciplina.
John Bytheway:	48:17	Terry, eu tenho uma piada que está, mais ou menos, relacionada com a arqueobotânica. Irmã Miles, eu a conheci em uma visita à história da igreja, ela disse: "Quando as folhas caem todas de uma árvore, a quem você chama? O Quórum dos Anciãos para arrancá-la, mas quem coloca as folhas de volta na árvore"? Ela disse: "Essa é a sociedade do alívio".
Dr. Terry Ball:	48:39	Sociedade de Socorro.
John Bytheway:	48:41	Com grande risco pessoal, eu prometi contar essa piada no podcast.
Dr. Terry Ball:	48:47	Isso é tão ruim. Eu poderia dizer isso. Aqui está um do mesmo gênero. Se o diabo perdesse sua cauda em Utah, para onde teria que ir para conseguir outra?
Hank Smith:	48:59	Eu não tenho idéia.
Dr. Terry Ball:	49:01	Ele teria que ir à loja estatal de bebidas porque em Utah, esse é o único lugar onde é legal vender bebidas espirituosas malignas.
Hank Smith:	49:10	Minha palavra. Terry, acho que existe um mito entre alguns santos dos últimos dias, que quanto mais educação você recebe, menor é a probabilidade de você acreditar e ter fé. No entanto, aqui está alguém com diplomas avançados, e décadas de ensino. Como esses dois mundos se combinaram para você? Como a sua fé e sua educação ajudaram um ao outro?
Dr. Terry Ball:	49:38	Isso não é tanto um mito, que quanto mais educação você recebe, menos religioso você é. Houve estudos feitos na BYU, e fora da BYU, onde eles analisaram o efeito da educação superior sobre a religiosidade, que eles definem como, se você reza ou não, você guarda o sábado, você dá esmola, você presta serviço, você lê as escrituras. Esses estudos têm, consistentemente, mostrado que para a maioria das religiões, o ensino superior que você tem, é menos provável que você seja religioso. O

		único outlier, bem um dos dois outliers, mas o principal outlier é, a Igreja de Jesus Cristo dos Santos dos Últimos Dias. Na igreja, quanto mais educação superior você tiver, mais religioso você provavelmente será, e o coeficiente de correlação R-quadrado é muito, muito alto. Antes de eu me aposentar, isso foi há alguns anos, tivemos um dos autores desse estudo que veio e fez um fórum de professores para nós, para falar sobre esse fenômeno.
Dr. Terry Ball:	50:28	A verdade é que a fé apóia a verdade, e a verdade apóia a fé. Meus estudos informaram minha fé, e minha fé informou meus estudos. Eles andam de mãos dadas. Não é surpresa para mim. É natural que quanto mais educação você tiver, mais você vai entender e apreciar as verdades que o evangelho traz. Essa tem sido a minha experiência. Esta noção de que você não pode ser um cientista, e uma pessoa religiosa, também é uma bobagem. Há muitos, muitos cientistas fiéis. Na verdade, publiquei um artigo sobre fé e ciência, que apenas revê muitos grandes cientistas falando sobre sua fé e o papel de Deus em suas pesquisas. Essas duas disciplinas não são exclusivas, não são mutuamente exclusivas, muitos cientistas fiéis.
Hank Smith:	51:10	Isso é lindo.
Dr. Terry Ball:	51:10	Eu não sei a resposta à sua pergunta, mas...
Hank Smith:	51:13	Sim, eu acho que nossos ouvintes só precisam saber que, "Ei, olha, nós temos pessoas muito, muito instruídas em nossa igreja, e todos eles estão dentro". Eles são crentes".
Hank Smith:	51:25	Talvez uma última pergunta. O que dizer aos santos dos últimos dias que ainda são: "Isaías é um rebento de bruxelas". Eu simplesmente não entendo". Eu simplesmente não sei o que fazer". Tenho certeza de que você já teve alunos que lhe disseram isso antes, ouça que você tem um grande amor por isso. Qualquer pensamento de despedida, para aqueles que estão pensando: "Oh, eu quero conseguir". O próprio Salvador diz: "Estude Isaías". Eu diria, penso eu, de todos os profetas que estudei, Isaías o obtém, provavelmente mais do que quase todos os outros. O que você diz aos santos dos últimos dias que estão lutando?
Dr. Terry Ball:	51:57	Não sei se sei a resposta para todos eles, mas sei que, para mim, a resposta veio após a admoestação dos Salvadores é: "Procure estas coisas com diligência". Não com relutância, ou ao acaso, ou rapidamente, mas para passar o tempo a olhar com cuidado, e deixar que o espírito o guie". Não acho que você precise conhecer o hebraico para vir a amar este profeta. Não acho que você precise ser um estudioso bíblico. Basta ter um

		coração que queira conhecer e amar a Deus e passar o tempo com o texto. Você já viveu, e todos nós já vivemos, momentos em que você está lendo as escrituras, e aqueles momentos maravilhosos e deliciosos, quando você começa a aprender além das palavras. Isso acontece quando você lê cuidadosamente e pondera. Acho que não há nada mais importante para um estudo sério das escrituras do que se disciplinar a refletir.
Dr. Terry Ball:	52:44	Eu defino ponderar como o ato de fazer perguntas e depois olhar, pensando nas respostas. Algo maravilhoso acontece quando você lê uma passagem e pergunta: "Como eu diria isto em minhas próprias palavras? O que eu ensinaria a meus filhos a partir disto? O que isto poderia significar para mim? Como isso se cumpriu antigamente? Como isso se aplica a nós hoje"? Quando você começa a fazer essas perguntas, então você começa a ter sentimentos, que entram em seu coração, e pensamentos que surgem em sua mente. Torna-se esta deliciosa descoberta... Uma experiência aha, ao invés do ho-hum, eu tenho que me afundar nisto e isso pode acontecer. É disciplinar-se a procurar diligentemente, levando tempo para refletir, e o amor cresce. Essa tem sido a minha experiência, e penso que para muitos outros, também.
John Bytheway:	53:27	Posso lhe fazer mais uma pergunta, Terry? Apenas acho fascinante que quando Néfi nos dá suas quatro chaves para entender Isaías, depois de citar aquele enorme bloco de Isaías Capítulo 2 Néfi 12-24, os primeiros oito versículos de 2 Néfi 25, nos dê essas chaves. Eu sei que Bruce R. McConkie tem 10 chaves, mas Néfi tem essas quatro, e em uma delas, ele diz: "Naquele dia, eles as entenderão". Adoraria ter sua opinião, por que é que, em nossos dias, Néfi diz: "Nós entenderemos Isaías", o que você acha que isso significa?
Hank Smith:	54:02	Ele viu nosso podcast, John. Claro, isso deve ser o que significa.
Dr. Terry Ball:	54:08	Essa é uma observação interessante. Muitos de nós gostaríamos de nos desculpar de entender Isaías dizendo: "Bem, foi escrito por um antigo profeta, para um povo antigo". Néfi, certamente, pede para discordar. Ele diz: "Em nossos dias, devemos entendê-los melhor do que em qualquer outra dispensação".
Hank Smith:	54:21	Gerações anteriores.
Dr. Terry Ball:	54:22	Não sei todas as razões, mas algumas delas são, antes de mais nada, nós somos capazes de estudar Isaías através das lentes do evangelho restaurado, a plenitude do evangelho que eles não tiveram em cada dispensação. Temos também os ensinamentos

		dos profetas vivos, e temos também o benefício da retrospectiva histórica. Temos a previsão profética, e a retrospectiva histórica. Isso também é útil para nós. Todos nós temos acesso imediato a Isaías. A maioria de nós carrega Isaías em nossos bolsos. Nunca houve uma dispensação que tivesse mais acesso às escrituras do que nós e temos maneiras de olhar para tantos recursos, para complementar nossa compreensão, dicionários bíblicos, guias tópicos, gazetteer, e as Escrituras Restauradoras. Além disso, vivemos no tempo em que as profecias de Isaías encontram o mais completo e completo cumprimento e aplicação. Há tantos mundos acadêmicos que pensam que não é correto tentar encontrar aplicações dos tempos modernos para o cumprimento do Antigo Testamento, através dos escritos de Isaías, em nossa própria vida.
Dr. Terry Ball:	55:26	Espero que nenhum de nossos ouvintes compreenda isso. Acredito que é importante compreender o cumprimento antigo, as interpretações e aplicações das profecias. É igualmente, se não mais importante, encontrar interpretações, e aplicações, que se encaixem em nossos dias. É por isso que Néfi nos disse: "Liken Isaías para nós mesmos". É tanto um mau serviço ao texto, não procurar aplicações em nossos dias, quanto não entender a aplicação no mundo antigo também. Ambos são realmente importantes, e isso é tão crítico. Acho que Isaías e Nosso Pai Celestial estão satisfeitos quando lemos uma passagem e pensamos: "Como isto se aplica a nós". Néfi é um modelo perfeito, não é mesmo? Muitas vezes, ele pega uma passagem, e eu sei que ele entendeu, exatamente o que significava, para o povo de Isaías, e a vê se aplicando ao seu próprio povo. Você vê isso quando ele cita sobre a profecia de Ariel, e a voz daqueles que falam do pó.
Hank Smith:	56:21	Ele vê isso.
Dr. Terry Ball:	56:22	Isaías 29. Ele sabe que isso se aplica a Jerusalém. Ele sabia o que Ariel, a cidade onde Davi morava. Ele também viu isso ser cumprido, perfeitamente, por seu próprio povo, e o aplica. Não está errado. Não é errado, para reorientar, ou para aplicar, e comparar as escrituras a nós mesmos, e aprender com elas também. Que bênção ter o espírito para nos ajudar nessa comparação a nós mesmos, pois fazemos isso.
Hank Smith:	56:45	Isso é lindo.
Dr. Terry Ball:	56:47	Eu não sei, foi isso o que você pensou sobre isso também, John?
John Bytheway:	56:50	Exatamente o que você disse. Veremos isso acontecer ao nosso redor. Teremos mais ajuda do que nunca, como você disse,

		temos uma visão profética do assunto. Comentários, nós vivemos onde estamos... Podemos levá-lo no bolso. Eu pensei, exatamente isso, e só estava curioso sobre o que você pensava, porque eu pensei... Quando é que já fomos melhor equipados do que estamos agora, com toda a ajuda que temos? Estamos chegando ao ponto em que ficamos sem desculpas, a não ser para tirarmos o tempo e ponderar, como você disse. Eu só queria ter um comentário realmente acadêmico sobre isso. Isso foi ótimo.
Hank Smith:	57:25	Queremos agradecer ao Dr. Terry Ball, por estar aqui. Obrigado Terry, por trazer suas décadas de experiência, para nos ajudar, e aos nossos ouvintes. Aprendi muito, tomei muitas notas, passando por estes capítulos. Obrigado pelo incentivo ao estudo de Isaías, pois temos mais episódios de Isaías surgindo, no FollowHIM. Você vai querer se juntar a nós na próxima semana. Queremos agradecer aos nossos produtores executivos, Steve e Shannon Sorensen, nossos patrocinadores David e Verla Sorensen, e esperamos que vocês voltem. Como dissemos, "Mais Isaías, subindo, no FollowHIM".

Aviso: Este documento é uma transcrição automatizada. Você pode encontrar alguns pequenos erros incluídos.

Hank Smith:	00:05	Olá a todos. Bem-vindos aos Favoritos do FollowHIM. Meu nome é Hank Smith. Estou aqui com o incrível John Bytheway. Se você tem seguido os Favoritos do FollowHIM este ano, nós respondemos a uma única pergunta de cada semana de aula. John, a lição que estamos fazendo esta semana é Isaías 40 a 49, e eu queria pegar nossa pergunta do capítulo 43. É onde Isaías diz para Jacó e Israel, para todo o seu povo, não temam. Ele diz: "Não temais, porque eu vos redimi". Contudo, conheço muitos jovens, e muitos idosos, que têm muito medo. Então, John, o que você diria a alguém que diz: "Como você não teme em um mundo que é um lugar assustador e o futuro é desconhecido"? Como você não teme?
John Bytheway:	00:53	O que você diria que é o oposto de medo, Hank? Seria esperança? Seria... Não é medo.
Hank Smith:	00:59	Fé?
John Bytheway:	00:59	Sim, a fé. Não é realmente otimismo. É a fé. É a fé em algo realmente muito maior e mais poderoso. E acredito que foi Joseph Smith que disse: "A dúvida e o medo não podem existir na mesma mente ao lado da fé". Um ou outro terá que partir", algo assim. E eu recebo um impulso de fé quando leio as escrituras, quando assisto a conferência geral e vejo a fé e o semblante dos líderes da igreja que falam conosco. Parece ser uma resposta muito fácil, mas é uma espécie de quadro geral. Sabemos que Deus realmente nos ama, Ele tem um plano, e tudo vai dar certo. Enquanto isso, vamos ter alguns altos e baixos na vida, mas conhecemos o fim. O que você acha?
Hank Smith:	01:43	Sim. Eu diria que um, podemos olhar para nosso passado e ver o que o Senhor fez. Com que freqüência no Livro de Mórmon nos é dito para lembrar o que Deus fez? E chegando tão longe, acho que o Ancião Holland disse: "Ele nos levou tão longe". Ele não está prestes a nos deixar agora". Ele tem estado com vocês até este ponto. Você pode assumir que Ele vai continuar com você. Isaías 41,10 diz: "Não temais, porque eu estou convosco". Não vos desanimeis, pois eu sou vosso Deus". Eu te fortalecerei, eu

		te ajudarei, eu te sustentarei com a mão da minha justiça". Portanto, parte disso, disse João, é entrar nas escrituras e depois destacar um versículo como Isaías 41,10. Talvez colocando-o em seu espelho, em seu quarto, colocando-o em seu cacifo, colocando-o em seu carro.
John Bytheway:	02:31	Alguém deveria pôr esse verso à música, não acha?
Hank Smith:	02:34	Sim. Talvez fazer um hino a partir dele. E releia-o repetidamente e reze sobre isso. Diga: "Senhor, eu acredito". Ajuda-me a minha descrença". Portanto, acho que olhar para trás nos ajuda a olhar para frente com fé, vendo tudo o que o Senhor fez. Ele não está prestes a simplesmente jogar suas mãos no ar e ir embora.
John Bytheway:	02:55	Sim. E o Presidente Nelson falou sobre aprender a ouvi-lo. E eu acho que uma das coisas que acabo de dizer, é tão notável que temos no evangelho restaurado, é uma bênção patriarcal. Você pode ler isso e não ter alguma esperança e não dizer: "Ah, olha, o Senhor tem... Ele me pegou. Ele tem isto. Ele sabe o que... Ele me disse em que devo trabalhar". E então algumas pessoas dirão: "Bem, eu tenho medo de ter perdido as bênçãos em minha bênção patriarcal".
John Bytheway:	03:23	Parte do que aprendemos, lendo as escrituras, ouvindo os profetas, aprendemos o tipo de caráter de Deus, como ele é perdoador, como está ansioso para perdoar e para nos ajudar. E aprendemos que ele não está ansioso para nos punir ou para dizer: "Oh, desculpe, você perdeu isso". Se o Senhor está nos dizendo para perdoar sete vezes sete, eu acho que Ele também é assim. Há um ditado que eu vi em algum lugar em uma geladeira, Hank, que dizia: "Bem, nenhum de nós pode voltar atrás e fazer um novo começo". Todos nós podemos começar onde estamos e ter um final novinho em folha". E eu acho que você não teme. O Senhor quer te amar, quer te abençoar, quer te ajudar. E isso me enche de mais fé do que medo. Só esse conhecimento.
Hank Smith:	04:02	Também acho que sim. Ele se compara em Isaías 49 a uma mãe e a um recém-nascido. Ele diz: "Pode uma mãe esquecer seu recém-nascido? É o que eu sinto por você". John, você tem um neto novinho em folha. Aposto que quando você observa sua filha com este bebê, nada é mais importante para ela do que esta criança pequena. Ela nunca o esqueceria. Ela nunca o abandonaria. Mesmo se ele chorasse a noite toda, ela estaria lá com ele. Então eu acho que você está certo com isso, que o Senhor é como uma mãe que quer fazer parte de sua vida, não importa o que você tenha feito.

John Bytheway:	04:35	E esses versos, Hank, eu acho, são, Ele está usando o exemplo para mostrar como isso é absurdo. O "Sião disse: O Senhor me abandonou, meu Senhor se esqueceu de mim". E para mostrar como isso é absurdo, ele diz: "Bem, uma mulher pode esquecer seu filho sugador que não deveria ter compaixão pelo filho de seu ventre?". O quê? Isso é um absurdo. E então: "Eis que te gravei na palma das minhas mãos". E eu gosto de pensar, para aqueles que estão assistindo, na linguagem de sinais de Jesus quando leio esse versículo. Eu te gravei nas palmas das minhas mãos. Nunca nos esqueceria. Ele traz um lembrete de nós para onde quer que vá.
Hank Smith:	05:15	Há até mesmo um ponto nisto que constrói minha fé. Em Isaías 44 e 45, Isaías nomeia um homem chamado Ciro que ainda não nasceu e diz que virá e entregará os judeus. Portanto, se ele pode ver isso muito à frente, se ele pode ver centenas de anos à frente, você está em mãos muito seguras e amorosas. Então, John, acho que já dissemos, olhe para o passado. Olhe para o presente. Olhe para a sua bênção patriarcal. Olhe para o que Deus está fazendo e sua fé no futuro vai aumentar. E afaste-se das coisas que o fazem temer. Evite as coisas que o fazem temer. E permaneça onde sua fé estará brilhando.
Hank Smith:	05:56	O Ancião Wirthlin costumava contar uma história sobre manter os lobos à distância, eles teriam que manter seus fogos acesos. Isto foi anos atrás. Eles queriam manter os lobos longe do acampamento, então o fogo tinha que estar aceso. E ele comparou isso com um testemunho...
John Bytheway:	06:09	Não, eu adoro isso.
Hank Smith:	06:11	... ele disse que é a mesma coisa, que se continuamos a acrescentar à nossa fé, ela afasta o medo. Então, em vez de tentar lutar contra os lobos, construa sua fé tão quente e vermelha que o medo não tem lugar. Ele simplesmente não consegue chegar nem perto.
John Bytheway:	06:24	Sim. Adoro-o.
Hank Smith:	06:26	Bem, esperamos que você se junte a nós na próxima semana para outro FollowHIM. Favoritos. Venha se juntar a nós em nosso podcast completo, é chamado FollowHIM. Você pode obtê-lo onde quer que você consiga seus podcasts.
Hank Smith:	06:34	Estamos com o Dr. Terry Ball esta semana. Ele é um arqueobotanista.

John Bytheway:	06:38	Arqueobotanista. Quão legal é isso?
Hank Smith:	06:40	Arqueobotanista. Ele tem um doutorado em arqueobotânica. Por isso, vai querer vir e verificar isso. E junte-se a nós na próxima semana, é claro, para outro FollowHIM Favoritos.